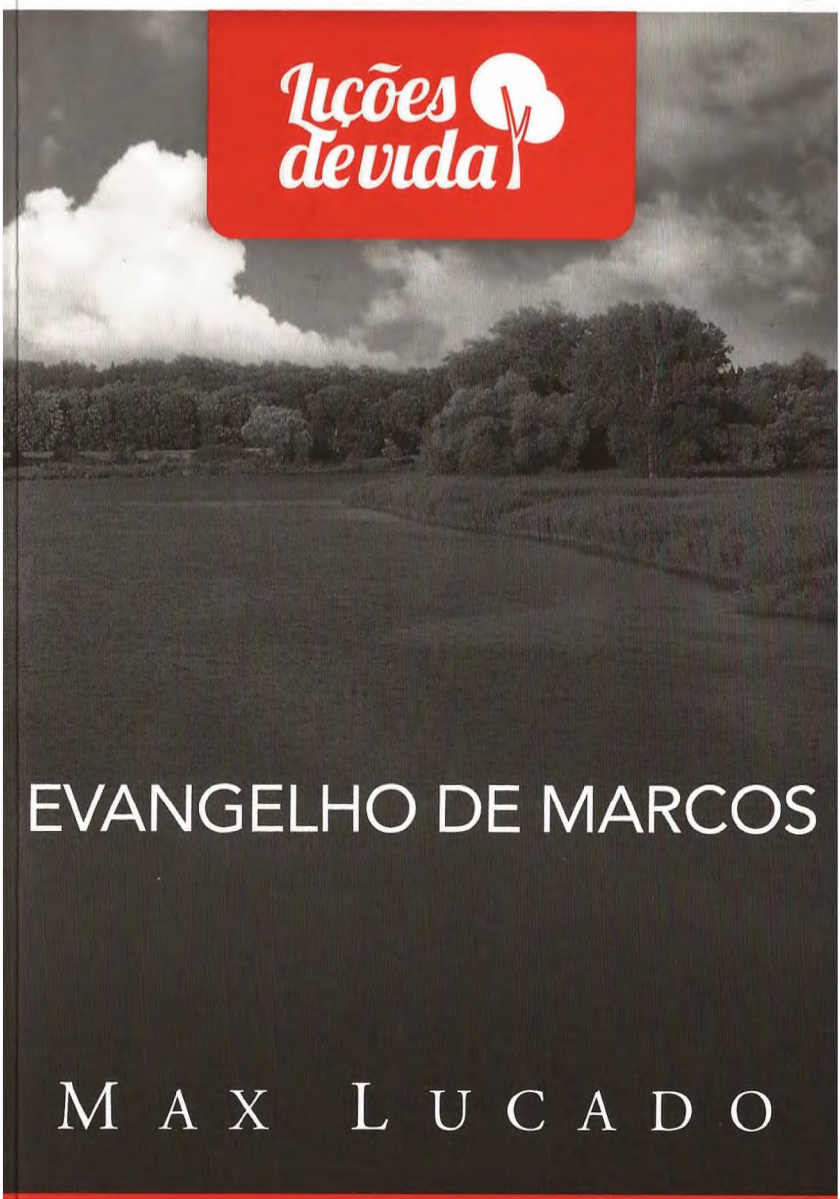
NOVO TESTAMENTO

Lições de vida



EVANGELHO DE MARCOS

MAX LUCADO

UMA HISTÓRIA QUE TRANSFORMA VIDAS

O evangelho de Marcos é rico em ensinamentos e revelações da parte de Deus. O texto bíblico aborda temas essenciais para todo cristão, como a identidade de Jesus, compaixão, cura, perdão, fé, discipulado, adoração e salvação. Nesta obra, Max Lucado analisa esses e outros assuntos fundamentais para a vida espiritual de cada cristão.

Os livros da série *Lições de Vida* são valiosos recursos para o estudo da Bíblia, de forma individual ou em grupo. Cada seção oferece importantes explicações, reflexões, ensinamentos, perguntas para debate e orações, a fim de que você amplie, de maneira prática e prazerosa, seu conhecimento da Palavra de Deus.

Max Lucado é pastor e escritor de *best-sellers* mundialmente aclamados, com mais de setenta livros publicados e oitenta milhões de exemplares vendidos em dezenas de idiomas. Ele serve, atualmente, na Igreja de Oak Hills em San Antonio, Texas (EUA), junto com a esposa, Denalyn, e três filhas. Max e Denalyn atuaram por cinco anos como missionários no Brasil.

MC
mundocristão

ISBN 978-85-7325-820-2
9 788573 258202

Estudo Bíblico

MAX LUCADO



EVANGELHO DE MARCOS

UMA HISTÓRIA QUE TRANSFORMA VIDAS

Traduzido por DANIEL FARIA

MC
mundocristão
São Paulo

Copyright © 2006 por Nelson Impact
Publicado originalmente por Thomas Nelson Inc., Nashville, Tennessee, EUA
Direitos negociados por Silvia Bastos, S. L., Agência Literária.

Os textos de referência bíblica foram extraídos das seguintes versões: *Almeida Revista e Atualizada* (RA), da Sociedade Bíblica do Brasil; *Nova Tradução da Linguagem de Hoje* (NTLH), da Sociedade Bíblica do Brasil; e *Versão Fácil de Ler* (VFL — Novo Testamento), © 2006 da World Bible Translation Center (disponível em www.bibleleague.org). À exceção dessas referências, as demais citações são da *Nova Versão Internacional* (NVI), da Biblica, Inc.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lucado, Max
Evangelho de Marcos: uma história que transforma vidas / Max Lucado; traduzido por Daniel Faria. — São Paulo: Mundo Cristão, 2014. — (Coleção lições de vida)

Título original: The Gospel of Mark

1. Bíblia. N.T. Marcos – Comentários I. Título. II. Série.

12-09615 CDD-226.307

Índice para catálogo sistemático:
1. Evangelho de Marcos: Comentários 226.307
2. Marcos: Evangelho: Comentários 226.307
Categoria: Educação cristã

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição: março de 2014

SUMÁRIO

Orientações ao líder 7

Como estudar a Bíblia 9

Introdução ao evangelho de Marcos 13

Lição 1
Compaixão 15

Lição 2
Cura e perdão 20

Lição 3
Respondendo à Palavra de Deus 26

Lição 4
A fé em meio a provações 33

Lição 5
Um passo de fé 39

Lição 6
Teste de fé 46

Lição 7
A verdade de Deus *versus* a tradição 52

Lição 8
Verdadeiro discipulado 60

Lição 9
Fé para superar 65

Lição 10
Salvação por meio da fé 72

Lição 11
O maior mandamento 78

Lição 12
Adoração 83

Nota ao leitor 89

Estudar a Bíblia é um dos grandes privilégios que recebemos do Senhor. É desejo dele que conheçamos sua Palavra inspirada, que é útil para o ensino, *para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra* (2Tm 3.16-17). Somos incentivados a crescer *na graça e no* conhecimento *de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo* (2Pe 3.18). O próprio Jesus nos ensinou a amar a Deus de todo o nosso *entendimento* (Mc 12.30).

Para atingir esses objetivos, ele designou alguns como *pastores e mestres*, a fim de edificar seu povo e conduzi-lo à maturidade na fé (cf. Ef 4.11-16), e Max Lucado, como um desses vocacionados, tem se comprometido com o reino no ensino da Palavra. Por isso, temos a satisfação de oferecer à Igreja evangélica este valioso material didático para ser usado em grupo, porque acreditamos que o estudo em conjunto torna o aprendizado interessante, rico e produtivo (cf. Pv 27.17). Porém, não existe nenhum impedimento ao estudo individual.

A fim de tornar o aprendizado mais eficaz, apresentamos algumas dicas importantes:

1. Antes de tudo, ore e peça orientação ao Senhor para que a Palavra seja ensinada e entendida com fidelidade e clareza.
2. Prepare-se adequadamente. Familiarize-se bem com cada lição e não deixe de buscar subsídios para enriquecer o ensino.
3. Torne o aprendizado interativo e incentive a participação de todo o grupo.
4. Trate com respeito todas as contribuições dos participantes. Se houver necessidade de divergir de alguma ideia ou corrigi-la, faça-o com mansidão e brandura (Gl 6.1; Ef 4.2; Tt 3.2; Tg 3.13).
5. Evite que uma pessoa domine a discussão. Isso inclui o líder. Assim, para proporcionar o crescimento do grupo, resista à tentação de dominar ou manipular a coletividade e impor seus próprios pontos de vista.

6. Use a imaginação e a criatividade para incrementar as aulas. Recorra a símbolos visuais, vídeos, músicas, dramatizações etc. Lembre-se: faça isso com moderação.

Versões bíblicas: nota importante

Para Max Lucado é imprescindível ler um texto bíblico em diferentes versões da Bíblia a fim de estabelecer comparações. No original em inglês, ele usou uma versão mais moderna, com linguagem menos formal e bem coloquial, e outra mais formal e tradicional. Assim, para sermos fiéis à proposta do autor, usamos na seção "Inspiração" duas versões em português que correspondem às intenções de Max Lucado: a tradicional e bem conhecida *Almeida Revista e Atualizada* (2ª edição, da Sociedade Bíblica do Brasil) e a menos conhecida *Versão Fácil de Ler* (Novo Testamento), anteriormente publicada pela Editora Vida Cristã, mas hoje se encontra disponível gratuitamente no *site* da World Bible Translation Center: <www.bibleleague.org>.

Conclusão

Esperamos que estas orientações e sugestões sejam úteis para todos os membros do grupo; que todos cresçam juntos e façam destes estudos um marco em sua formação espiritual, com o objetivo de serem a cada dia mais parecidos com Jesus, nosso Senhor e Salvador.

Os Editores

Você tem um livro especial em mãos. Palavras esculpidas em outras línguas. Ações ocorridas em épocas distantes. Acontecimentos registrados em terras longínquas. Conselhos oferecidos a um povo estrangeiro. Esse é um livro singular.

É de surpreender que alguém o leia. É antigo demais. Alguns dos escritos datam de cinco mil anos atrás. É esquisito demais. O livro fala de enchentes incríveis, incêndios, terremotos e pessoas com habilidades sobrenaturais. É radical demais. A Bíblia convida à devoção eterna a um carpinteiro que chamava a si mesmo de Filho de Deus.

A lógica diz que esse livro não sobreviveria. Antigo demais, esquisito demais, radical demais.

A Bíblia foi proibida, queimada, escarnecida e ridicularizada.

Acadêmicos zombaram dela. Reis decretaram sua ilegalidade. Mais de mil vezes, a cova foi aberta e o canto fúnebre começou a ser entoado, mas, por alguma razão, a Bíblia nunca permaneceu na sepultura. Não somente sobreviveu; ela prosperou. É o livro mais popular em toda a história. Há anos tem sido o mais vendido no mundo!

Não existe na terra uma explicação para isso. Essa, talvez, seja a única explicação. A resposta? A durabilidade da Bíblia não se encontra na terra; encontra-se no céu. Para os milhões que testaram suas afirmações e reivindicaram suas promessas, há somente uma resposta: a Bíblia é o livro e a voz de Deus.

Ao ler, seria sábio de sua parte pensar um pouco acerca de duas perguntas: Qual o propósito da Bíblia? Como devo estudá-la? O tempo gasto na reflexão dessas duas questões vai engrandecer consideravelmente seu estudo bíblico.

Qual o propósito da Bíblia?

Permita que ela própria responda a essa pergunta: *Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus* (2Tm 3.15).

O propósito da Bíblia? Salvação. O maior desejo de Deus é trazer seus filhos para casa. O livro dele, a Bíblia, descreve seu plano de salvação. O propósito da Bíblia é proclamar o plano e o desejo de Deus de salvar seus filhos.

É essa a razão de a Bíblia ter resistido ao longo dos séculos. Ela tem a ousadia de enfrentar as questões mais difíceis a respeito da vida: Para onde vou depois de morrer? Existe um Deus? O que faço com os meus medos? A Bíblia oferece respostas a essas questões cruciais. É o mapa que nos conduz ao maior tesouro de Deus: a vida eterna.

Mas como usamos a Bíblia? Inúmeros exemplares das Escrituras repousam não lidos em estantes e cabeceiras pelo simples fato de as pessoas não saberem como lê-la. O que podemos fazer para torná-la real em nossa vida?

A resposta mais clara encontra-se nas palavras de Jesus. Ele prometeu: *Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta* (Mt 7.7).

O primeiro passo na compreensão da Bíblia é pedir a Deus para ajudar-nos. Devemos ler em oração. Se alguém compreende a Palavra de Deus, é por causa de Deus, e não do leitor: *Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse* (Jo 14.26).

Antes de ler a Bíblia, ore. Convide Deus para falar com você. Não vá às Escrituras procurando por *sua* maneira de pensar; vá em busca da maneira de pensar *dele*.

Não devemos ler a Bíblia somente em oração; devemos lê-la com cuidado. A garantia é: *busquem, e encontrarão*. A Bíblia não é um jornal a ser folheado, mas uma mina a ser garimpada: *se procurar a sabedoria como se procura a prata e buscá-la como quem busca um tesouro escondido, então você entenderá o que é temer o* SENHOR *e achará o conhecimento de Deus* (Pv 2.4-5).

Qualquer achado valioso requer esforço. A Bíblia não é exceção. Para compreendê-la, você não precisa ser brilhante, mas tem de estar disposto a arregaçar as mangas e procurar, *como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade* (2Tm 2.15).

Eis um ponto prático: estude a Bíblia um pouco de cada vez. Não se sacia a fome comendo 21 refeições de uma só vez a cada semana. O corpo precisa de uma dieta constante para permanecer forte. O mesmo acontece com a alma. Quando Deus enviou alimento a seu povo, no deserto, ele não providenciou pães prontos. Em vez disso, enviou o maná, desta forma: *flocos finos semelhantes a geada [...] sobre a superfície do deserto* (Êx 16.14).

Deus concedeu maná em porções ilimitadas e envia alimento espiritual da mesma forma: abrindo os céus com nutrientes suficientes para a fome de hoje e providenciando *ordem sobre ordem, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali* (Is 28.10).

Não desanime se a colheita de sua leitura parece pequena. Há dias em que uma porção menor é tudo o de que precisamos. O importante é buscar diariamente a mensagem daquele dia. Uma dieta constante da Palavra de Deus no decorrer da vida edifica a saúde da mente e da alma.

Uma garotinha voltou de seu primeiro dia na escola. A mãe perguntou:

— Você aprendeu alguma coisa?

— Pelo visto, não aprendi o bastante — a menina respondeu. — Tenho de voltar amanhã, depois de amanhã e depois de depois de amanhã...

É assim que funciona a aprendizagem e é assim que funciona o estudo da Bíblia. A compreensão vem pouco a pouco, ao longo da vida.

Há um terceiro passo na compreensão da Bíblia. Depois do pedido e da busca, vem a batida. Depois de perguntar e procurar, você bate: *batam, e a porta lhes será aberta* (Mt 7.7).

Bater é estar diante da porta de Deus. Ficar disponível. Subir as escadas, cruzar o pórtico, colocar-se à porta e se voluntariar. Bater vai além da esfera do pensamento e entra na esfera da ação. Bater é perguntar: O que posso fazer? Como posso obedecer? Aonde posso ir?

Uma coisa é saber o que fazer. Outra é fazer. Mas para aqueles que fazem, que escolhem obedecer, uma recompensa especial os aguarda: *Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita, que*

traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer (Tg 1.25).

Uma promessa e tanto! A felicidade vem para quem pratica o que lê! É o mesmo com medicamentos. Se você apenas ler o rótulo, mas ignorar as pílulas, de nada vai adiantar. É o mesmo com comida. Se você apenas ler a receita, mas nunca cozinhar, não vai ser alimentado. Dá-se o mesmo com a Bíblia. Se você apenas ler as palavras, mas nunca obedecer, jamais conhecerá a alegria que Deus prometeu.

Peça. Procure. Bata. Simples, não é? Por que então não tentar? Se o fizer, entenderá por que você tem nas mãos o livro mais extraordinário da história.

INTRODUÇÃO AO EVANGELHO DE MARCOS

O ápice dramático do evangelho de Marcos acontece em Cesareia de Filipe. É um lugar que atrai atenções e interesses religiosos. Todas as principais religiões podem ser encontradas ali. Templos pontilham a paisagem. Sacerdotes desfilam pelas ruas.

Jesus e seus seguidores estão ali. Por quê? Se Jesus pregou um sermão, não foi registrado. Se ele realizou um milagre, não sabemos dizer. Tanto quanto sabemos, tudo o que ele fez foi fazer duas perguntas.

A primeira: "Quem o povo diz que eu sou?".

Os discípulos não demoram a responder. Eles ouviram o falatório: *Alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, um dos profetas.*

Boas respostas. Respostas sinceras. Mas respostas erradas.

Jesus então se vira e lhes faz a pergunta. *A* pergunta: *E vocês? Quem vocês dizem que eu sou?*

Ele não pergunta: "O que vocês pensam acerca do que eu fiz?". Ele pergunta: *Quem vocês dizem que eu sou?*

Ele não pergunta "Quem vocês *pensavam* que eu era quando as multidões não paravam de crescer e os milagres eram muitos?". Ele pergunta: "Quem vocês *pensam* que eu sou? Neste lugar, sob o contexto da religião. Eu, um pobre itinerante cercado de templos ricos. Quem vocês dizem que eu sou?".

Ele não pergunta: "Quem seus amigos pensam que... Quem seus pais pensam que... Quem seus pares pensam que...?". Pelo contrário, ele apresenta uma questão duramente pessoal: "Quem *vocês* pensam que eu sou?".

Os discípulos não são tão rápidos em responder. Um esquiva o olhar. Outro arrasta os pés. Um terceiro pigarreia. Pedro, porém, ergue a cabeça. Ele ergue a cabeça, olha para o Nazareno e fala as palavras que os céus há muito ansiavam ouvir: *Tu és o Cristo.*

Você deve ter ouvido algumas perguntas importantes ao longo da vida:

- Quer se casar comigo?
- Estaria interessado em uma transferência?
- E se eu lhe dissesse que estou grávida?

Você deve ter ouvido algumas perguntas importantes. Mas a maior delas, que encontramos em Marcos 8, é um formigueiro em comparação com o Everest: *Quem vocês dizem que eu sou?*

LIÇÃO 1

COMPAIXÃO

REFLEXÃO

A compaixão é um daqueles sentimentos que achamos mais fáceis sentir que descrever. É possível perceber a relação com simpatia e empatia, mas parece algo mais profundo. Mostrar compaixão não tem tanto a ver com como alguém se sente em relação a nós, mas como ele ou ela age em relação a nós. A pessoa nos ajuda de uma maneira que demonstra que ela realmente entende a situação. Pense em alguma ocasião em que você estava magoado ou necessitando de algo. Como alguém lhe demonstrou compaixão?

SITUAÇÃO

Conforme Jesus pregava sobre o reino e curava muitos enfermos, seu ministério expandia-se rapidamente. O número de pessoas crescia; as demandas eram muitas. De vez em quando, um acontecimento rápido se desenrolava de modo a deixar uma impressão duradoura, como no caso de um leproso que foi até Jesus. Quando esse leproso se aproximou de Jesus, ele estava quebrando todas as regras. Leprosos eram "impuros" e não deviam chegar perto de ninguém. Mas Jesus enxergou além desse fato.

OBSERVAÇÃO

Leia Marcos 1.40-45 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

40 Aproximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: Se quiseres, podes purificar-me. 41 Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero, fica limpo! 42 No mesmo instante, lhe desapareceu a lepra, e ficou limpo. 43 Fazendo-lhe, então, veemente advertência, logo o despediu

44 e lhe disse: Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo. 45 Mas, tendo ele saído, entrou a propalar muitas coisas e a divulgar a notícia, a ponto de não mais poder Jesus entrar publicamente em qualquer cidade, mas permanecia fora, em lugares ermos; e de toda parte vinham ter com ele.

Versão Fácil de Ler

40 Um homem com lepra se aproximou de Jesus e, ajoelhando-se diante dele, suplicou-lhe:

— Eu sei que, se quiser, o senhor pode me curar.

41 Jesus ficou cheio de compaixão e, estendendo a mão, tocou nele e disse:

— Eu quero; fique curado.

42 No mesmo instante a lepra o deixou e o homem ficou curado. 43 Jesus disse então a ele que podia ir embora, mas antes disso fez uma advertência muito séria, 44 dizendo:

— Não diga nada disto a ninguém. Antes de mais nada vá até o sacerdote e apresente-se a ele. Depois ofereça o sacrifício que a lei de Moisés manda que seja oferecido pela sua cura. Faça isso para servir de testemunho ao povo.

45 O homem foi embora, mas começou a contar a todo mundo sobre o que lhe tinha acontecido. Por causa disso Jesus não pôde mais entrar em nenhuma cidade abertamente. Ele passou a viver em lugares isolados; mas, mesmo assim, pessoas de todas as partes iam até ele.

Exploração

1. O que a declaração do leproso revela sobre a crença dele em Jesus?

_____

_____

2. Jesus poderia ter curado o leproso simplesmente ao falar com ele. Em sua opinião, por que Jesus estendeu a mão e o tocou?

_____

_____

3. Os leprosos eram excluídos da sociedade, forçados a viver fora dos limites da cidade. Por que esse leproso se aproximou de Jesus?

4. Por que o leproso não obedeceu à advertência de Jesus para ficar em silêncio?

5. Descreva como o leproso provavelmente se sentiu depois que Jesus o tocou e curou.

Inspiração

Jesus era um mestre em comunicar amor e aceitação pessoal. Ele agiu assim ao abençoar e segurar criancinhas. Mas houve outro momento em que sua sensibilidade para tocar alguém foi ainda mais vívida. Aconteceu quando Jesus atendeu a necessidade de um toque significativo de um adulto, um homem que era impedido pela lei de tocar qualquer pessoa.

Tocar um leproso era algo impensável. Após banir leprosos da sociedade, não demoraria muito para o povo começar a apedrejá-los. (Na verdade, eles jogavam pedras caso os leprosos se aproximassem!) Com suas feridas abertas e ataduras sujas, os leprosos eram as últimas pessoas que alguém gostaria de tocar. Ainda assim, a primeira coisa que Cristo fez por esse homem foi tocá-lo.

Antes mesmo de falar com ele, Jesus estendeu a mão e o tocou. Consegue imaginar a cena? Pense em como esse homem devia desejar que alguém o tocasse, que não lhe jogasse pedras para expulsá-lo de perto. Jesus poderia tê-lo curado antes, e só depois tê-lo tocado. Mas ao reconhecer a carência mais profunda dele, Jesus estendeu a mão antes mesmo de falar as palavras de cura física e espiritual.

Trecho de *A dádiva da bênção na família*, de Gary Smalley e John Trent

Reação

6. Pense em algum momento em que você presenciou um ato de compaixão. Descreva o que viu.

7. Você já negou compaixão a alguém em necessidade? Por quê?

8. Quem são os "leprosos" da sociedade de hoje?

9. O que você teria de mudar a fim de seguir o exemplo de Jesus e mostrar compaixão mesmo àqueles a quem você considera pouco atraentes?

10. Que pessoa específica a quem você pode demonstrar compaixão lhe vem à mente?

11. Como você precisa do toque compassivo de Jesus?

Lições de vida

A compaixão é um aspecto do amor. A compaixão pode vir dos sentimentos, mas a verdadeira compaixão representa uma atenção

prática à necessidade de alguém. Não exige de nós sentimentos; exige atos. O sentimento de piedade diz: "Eu me sinto mal por você estar com fome". A empatia diz: "Entendo um pouco como você se sente; já passei fome certa vez". A compaixão, porém, diz: "Amigo, vamos lá arranjar algo para comer". O sentimento de piedade e a empatia não exigem nada de nós; mas a compaixão nos leva a tocar, erguer, alimentar e ajudar os que estão em necessidade, como Jesus fez ao leproso.

Devoção

Jesus, tu colocaste o nível de compaixão no alto, mas prometeste ajudar-nos a alcançá-lo. Ensina-nos a praticar uma maneira diferente de ver as pessoas. Olhamos para avaliar e criticar. Olhamos para lamentar e até para sentirmo-nos superiores. Ajuda-nos a buscar oportunidades para praticar a compaixão. Dá-nos força para ir além dos sentimentos, até o ponto de tratar as pessoas da maneira que as trataste.

- Para mais passagens bíblicas sobre compaixão, leia Mateus 8.15; 9.36; 14.14; 15.32; 20.34; Marcos 10.13-16; Lucas 7.13; 22.51.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 1.1-45.

Para pensar

Quais são algumas das formas práticas com as quais posso estender uma mão compassiva às pessoas ao redor?

LIÇÃO 2

CURA E PERDÃO

REFLEXÃO

A maioria de nós conhece alguém que foi curado em termos físicos, emocionais ou espirituais. Talvez esse alguém seja a pessoa que vemos no espelho. Quais foram as circunstâncias que envolveram a cura dessa pessoa? O que foi mais impressionante para você: a realidade da cura ou como ela aconteceu? Por quê?

SITUAÇÃO

Como vimos na última lição, Jesus quase não podia se virar sem deparar com pessoas em necessidade. A multidão se espremia e às vezes deixava de fora os que tinham carências reais. O acontecimento a seguir ilustra quão longe alguns amigos foram a fim de obter ajuda para alguém que amavam. Demonstra também que Jesus vê além das necessidades óbvias, até as mais profundas.

OBSERVAÇÃO

Leia Marcos 2.1-12 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

[1] Dias depois, entrou Jesus de novo em Cafarnaum, e logo correu que ele estava em casa. [2] Muitos afluíram para ali, tantos que nem mesmo junto à porta eles achavam lugar; e anunciava-lhes a palavra. [3] Alguns foram ter com ele, conduzindo um paralítico, levado por quatro homens. [4] E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o eirado no ponto correspondente ao em que ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o doente. [5] Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados. [6] Mas alguns dos escribas estavam assentados ali e arrazoavam em seu coração: [7] Por que fala ele deste modo? Isto é blasfêmia!

Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus? [8] E Jesus, percebendo logo por seu espírito que eles assim arrazoavam, disse-lhes: Por que arrazoais sobre estas coisas em vosso coração? [9] Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda? [10] Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralítico: [11] Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa. [12] Então, ele se levantou e, no mesmo instante, tomando o leito, retirou-se à vista de todos, a ponto de se admirarem todos e darem glória a Deus, dizendo: Jamais vimos coisa assim!

Versão Fácil de Ler

[1] Alguns dias depois, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum e a notícia de que ele estava em casa se espalhou. [2] Então, juntou-se tamanha multidão que não havia lugar nem mesmo perto da porta, do lado de fora. Jesus estava ensinando a sua mensagem a eles [3] quando quatro homens chegaram, levando um paralítico. [4] Eles não estavam conseguindo se aproximar de Jesus por causa da multidão. Então, abriram um buraco no telhado acima do lugar onde Jesus estava e, pela abertura, abaixaram até ele a maca onde o paralítico estava deitado. [5] Ao ver a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico:

— Os seus pecados estão perdoados, meu filho.

[6] Alguns professores da lei, que estavam ali sentados, começaram a perguntar a si mesmos:

[7] — Por que este homem está dizendo essas coisas? Ele está ofendendo a Deus. Quem é que pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?

[8] Imediatamente Jesus percebeu no seu íntimo o que eles pensavam e disse:

— Por que vocês estão pensando essas coisas?

[9] O que é mais fácil dizer ao paralítico? "Os seus pecados estão perdoados", ou: "Levante-se, pegue a sua maca e ande"? [10] Mas eu vou lhes mostrar que o Filho do Homem tem poder na terra para perdoar pecados. Então Jesus disse ao paralítico:

[11] — Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa.

[12] Ele se levantou e imediatamente pegou a sua maca e, diante de todos que estavam lá, caminhou para fora. Todos ficaram maravilhados e louvavam a Deus, dizendo:

— Nunca vimos nada parecido com isto!

Exploração

1. Quais riscos correram os homens que carregavam o paralítico?

_____

_____

2. Por que os escribas ficaram irritados quando Jesus perdoou os pecados do paralítico?

3. Por que Jesus perdoou os pecados do paralítico antes de curar o corpo?

4. Como as pessoas reagiram ao milagre? De que modo a reação delas diverge da forma de as pessoas reagirem à obra de Deus hoje?

5. À luz dessa passagem, o que significa ser curado espiritualmente?

Inspiração

Quer ele tivesse nascido paralítico, quer tivesse ficado paralítico, o resultado era o mesmo: dependência total dos outros. Quando as pessoas olhavam para ele, não viam o homem; viam um corpo que necessitava de um milagre. Não é o que Jesus viu, mas é o que as pessoas viam. E certamente é o que seus amigos viram. Assim, eles fizeram o que qualquer um de nós faria por um amigo: tentaram ajudá-lo de alguma forma.

No momento em que seus amigos chegaram ao local, a casa estava cheia. Pessoas congestionavam as portas. Crianças utilizavam as janelas. Outros espiavam por sobre os ombros. Como esse pequeno grupo de amigos atrairia a atenção de Jesus? Eles tinham de fazer uma escolha. Vamos entrar ou desistir?

O que aconteceria se os amigos tivessem desistido? E se tivessem encolhido os ombros e resmungado algo sobre a multidão ser grande demais e a comida estar esfriando e se virado e ido embora? Afinal, eles praticaram uma boa ação em ir até ali. Quem poderia culpá-los por voltar atrás? Não se pode fazer tudo por alguém. Mas esses amigos não haviam feito o suficiente.

Um deles disse que tinha uma ideia. Os quatro se achegaram junto ao paralítico e ouviram o plano: escalar o topo da casa, abrir uma entrada pelo telhado e descer o amigo por meio de cordas.

Era arriscado — eles podiam cair. Era perigoso — *ele* podia cair. Era pouco convencional — descer pelo teto não é nada sociável. Mas era a única chance de ver Jesus. Eles então subiram no telhado.

A fé faz essas coisas. A fé faz o inesperado. E a fé consegue a atenção de Deus.

Jesus ficou comovido com a cena de fé. Então, ele aplaude — se não com as mãos, ao menos com o coração. E não só aplaude: ele abençoa. E nós testemunhamos uma explosão de amor divino.

Aqueles rapazes queriam que ele curasse o amigo deles. Mas Jesus não vai se contentar com uma simples cura do corpo — ele quer curar a alma. Ele vai além do físico e lida com o espiritual. Curar o corpo é temporal; curar a alma é eterno. Todo o céu deve ter parado quando outra explosão de amor declara as únicas palavras que realmente importam: "Seus pecados estão perdoados".

TRECHO DE *ELE AINDA REMOVE PEDRAS*

REAÇÃO

6. De que maneira você se identifica com o paralítico?

_____

_____

7. Pense em alguma ocasião em que você experimentou o toque de cura de Cristo em sua vida. Como isso afetou você?

_____

_____

8. Muitas pessoas precisam de cura espiritual, emocional ou física por parte de Deus. Como você pode partilhar o amor e o perdão de Deus com elas?

_____

_____

9. A postura de Jesus e a postura dos fariseus diferem grandemente. O que essa história ilustra a respeito de posturas que honram a Deus?

_____

_____

10. Os amigos do paralítico demonstraram admirável determinação em sua missão. Por quê?

_____

_____

11. Em que ocasião Deus excedeu suas expectativas e providenciou mais do que você esperava?

_____

_____

Lições de vida

Quando contemplamos as consequências da vida de Cristo e sua missão no mundo, somos seriamente impactados pelo lugar central que o perdão ocupa. Assim como o paralítico, recorremos a Deus com muitas necessidades, mas a maior delas é a necessidade de perdão. As manchas feias e as deformidades que o pecado causa na alma de uma pessoa precisam de cura mais que qualquer coisa. Como é triste que pessoas passem a vida toda sem ter alguém que lhes mostre o tipo de amor que esses rapazes demonstraram pelo amigo paralítico. Precisamos experimentar o perdão de Deus e, então, se necessário, levar também nossos amigos até ele.

Devoção

Senhor, quanto ansiamos ouvir tua voz nos dizer: "Teus pecados estão perdoados". Talvez peçamos a ti outras coisas, mas no fundo sabemos que, a menos que nos perdoes, nada mais realmente importa. Obrigado pelo bom amigo que nos apresentou a ti, muitas vezes contra nossa vontade. Obrigado ainda por sempre teres nos mostrado que conheces nossas necessidades como ninguém. Obrigado por teu perdão.

- Para mais passagens bíblicas sobre cura e perdão, leia Mateus 7.7; 15.29-31; Marcos 9.20-24; João 9.1-12; Romanos 6; Tito 3.1-7.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 2.1—3.35.

Para pensar

Em quais áreas de minha vida o poder de Cristo em perdoar e curar tem sido mais evidente?

LIÇÃO 3

Respondendo à Palavra de Deus

Reflexão

É possível encontrá-las no meio de cidades movimentadas, por vezes apertadas entre arranha-céus, por vezes empoleiradas em caixas em terraços e até florescendo nos cantos expostos de coberturas de luxo. Imponentes casarões rurais e casas comuns de subúrbio as possuem. E, é claro, estão sempre presentes nas estradas rústicas e sinuosas do campo. Hortas. Aparecem em todas as formas e tamanhos. Legumes, frutas e plantações de vários tipos geralmente denunciam os gostos do semeador. Há algo inesquecível no ato de lançar algumas sementes no solo e ver o que acontece. Você alguma vez plantou sementes e as viu crescer? O que mais o impressionou nesse processo de crescimento?

Situação

As pessoas se ajuntavam para ouvir Jesus ensinar e vê-lo curar, mas elas pareciam mais interessadas em seus milagres do que em suas palavras. Porém, quando Jesus contou uma história de plantio, ele obteve a atenção de sua plateia. Estavam todos familiarizados com as realidades da aração e da semeadura. As parábolas provocavam curiosidade. Elas soavam como as parábolas que os rabinos contavam na sinagoga, mas as histórias de Jesus pareciam mais profundas, mais verdadeiras e mais difíceis de entender. Mesmo os discípulos acharam complicado apreender seus pontos. Quando perguntaram o que a história significava, Jesus lhes contou.

Observação

Leia Marcos 4.1-20 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

1 Voltou Jesus a ensinar à beira-mar. E reuniu-se numerosa multidão a
ele, de modo que entrou num barco, onde se assentou, afastando-se da praia.
E todo o povo estava à beira-mar, na praia. 2 Assim, lhes ensinava muitas
coisas por parábolas, no decorrer do seu doutrinamento. 3 Ouvi: Eis que saiu o
semeador a semear. 4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vie-
ram as aves e a comeram. 5 Outra caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca,
e logo nasceu, visto não ser profunda a terra. 6 Saindo, porém, o sol, a queimou;
e, porque não tinha raiz, secou-se. 7 Outra parte caiu entre os espinhos; e os
espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto. 8 Outra, enfim, caiu em boa
terra e deu fruto, que vingou e cresceu, produzindo a trinta, a sessenta e a cem
por um. 9 E acrescentou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 Quando Jesus ficou só, os que estavam junto dele com os doze o interro-
garam a respeito das parábolas. 11 Ele lhes respondeu: A vós outros vos é dado
conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio
de parábolas, 12 para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e
não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para eles.
13 Então, lhes perguntou: Não entendeis esta parábola e como compreendereis
todas as parábolas? 14 O semeador semeia a palavra. 15 São estes os da beira do
caminho, onde a palavra é semeada; e, enquanto a ouvem, logo vem Satanás
e tira a palavra semeada neles. 16 Semelhantemente, são estes os semeados em
solo rochoso, os quais, ouvindo a palavra, logo a recebem com alegria. 17 Mas
eles não têm raiz em si mesmos, sendo, antes, de pouca duração; em lhes che-
gando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.
18 Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a palavra, 19 mas
os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições, concor-
rendo, sufocam a palavra, ficando ela infrutífera. 20 Os que foram semeados
em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a
trinta, a sessenta e a cem por um.

Versão Fácil de Ler

1 Jesus voltou a ensinar à beira do lago e uma grande multidão juntou-se
à sua volta. Ele sentou-se então num barco que estava no lago, enquanto as
pessoas o escutavam da praia. 2 Jesus lhes ensinava muitas coisas mediante
parábolas; ele dizia:

3 — Certo homem saiu para semear. 4 Enquanto semeava, uma parte das
sementes caiu pelo caminho e foi comida pelos pássaros. 5 Outra parte
caiu num terreno onde havia muitas pedras. Essas sementes brotaram ra-
pidamente, pois a terra não era profunda. 6 O sol, porém, queimou todas as

plantas e elas secaram pois não tinham raiz. [7] *Outra parte das sementes caiu no meio de espinhos. Os espinhos cresceram ao redor das plantas e as sufocaram e por isso elas não deram frutos.* [8] *Outra parte ainda caiu em terra boa. Elas brotaram, cresceram, deram frutos e produziram trinta, sessenta e até mesmo cem vezes mais.*

[9] *E depois disso, disse-lhes:*

— Aquele que pode ouvir, ouça.

[10] *Quando Jesus ficou só, aqueles que estavam ao redor dele vieram com os doze apóstolos e lhe perguntaram por que ele falava por meio de parábolas.* [11] *Jesus lhes respondeu:*

— A vocês é revelado o mistério do reino de Deus. Mas, aos de fora, tudo é ensinado por meio de parábolas. [12] *Dessa forma,*

"Eles olharão e olharão, mas não conseguirão ver;
eles escutarão e ouvirão, mas não conseguirão entender.
Isto acontecerá para que eles não venham a arrepender-se e a
ser perdoados de seus pecados".

[13] *Jesus, então, lhes perguntou:*

— Vocês não entendem esta parábola? Como, então, poderão entender as outras parábolas? [14] *O semeador semeia a mensagem de Deus.* [15] *Algumas pessoas são como as sementes que caíram à beira do caminho. Elas ouvem a mensagem de Deus, mas logo depois Satanás vem e tira a mensagem que havia sido plantada nelas.* [16] *Outras pessoas são como as sementes que caíram no meio das pedras. Elas ouvem a mensagem de Deus e a recebem rapidamente e com alegria,* [17] *mas duram pouco, pois não têm raiz. Elas abandonam a fé assim que as dificuldades e perseguições chegam por causa da mensagem.* [18] *Outras pessoas são como as sementes que caíram entre os espinhos. Elas ouvem a mensagem de Deus,* [19] *mas as preocupações com as coisas desta vida, a ilusão das riquezas e o desejo de outras coisas chegam e sufocam a mensagem, e ela não dá frutos.* [20] *Outras pessoas, ainda, são como as sementes que caíram em terra boa. Elas são aquelas que ouvem a mensagem de Deus, aceitam-na e produzem frutos. Umas produzem trinta, outras sessenta, e outra ainda cem vezes mais.*

Exploração

1. O que representa cada tipo de solo na história de Jesus?

_____

_____

2. O que o semeador e a semente representam?

3. Como a história das sementes apresenta paralelos com nossa vida espiritual?

4. Como nossa vida muda quando começamos a dar frutos?

5. Liste alguns exemplos do que um cristão frutífero pode fazer.

Inspiração

Pense em seu primeiro encontro com Cristo. Vista-se daquele momento. Faça o alívio reaparecer. Recorde a pureza. Invoque a paixão. Consegue se lembrar?

Eu posso. O ano é 1965. Um menino ruivo de 10 anos com o rosto cheio de sardas está sentado numa sala de aula bíblica em uma noite de quarta-feira. Do que me lembro da sala são cenas: mesas escolares com iniciais gravadas nelas; um quadro-negro; uma dúzia ou mais de crianças, algumas prestando atenção, outras não; um professor usando um paletó tão apertado que os botões em torno de sua barriga robusta não se fecham.

Ele fala sobre Jesus. Ele explica a cruz. Eu sei que já tinha ouvido antes, mas nessa noite eu ouvi de verdade. "Você não pode salvar a si mesmo, você precisa de um Salvador". Não posso explicar por que aquilo se conectou nessa noite e não em outra, mas foi o que aconteceu. Ele simplesmente articulou o que eu começava a entender: eu estava perdido; e explicou aquilo de que

eu precisava: um Redentor. A partir daquela noite, meu coração pertencia a Jesus.

Muitos argumentariam que um menino de 10 anos é jovem demais para uma decisão dessas. E talvez estejam certos. Tudo o que sei é que nunca fiz uma decisão mais sincera em minha vida. Não sabia muito a respeito de Deus, mas o que eu sabia era o bastante. Eu sabia que desejava ir para o céu. E sabia que não podia fazê-lo sozinho.

Ninguém precisou me dizer para ficar feliz. Ninguém precisou me dizer para contar aos outros. Era impossível me manter calado. Falei a todos os meus amigos na escola. Colei um adesivo na minha bicicleta.

TRECHO DE *SEIS HORAS DE UMA SEXTA-FEIRA*

REAÇÃO

6. Em momentos diferentes da vida nosso "tipo de solo" pode mudar. Qual tipo de solo representa atualmente sua resposta a Deus e à Palavra dele?

_____

_____

7. Quais táticas Satanás usa para nos impedir de ouvir e entender a Palavra de Deus?

_____

_____

8. Quais "espinhos" podem estar sufocando sua capacidade de dar frutos?

_____

_____

9. De que forma você tem tentado nutrir a "semente" espiritual que Deus plantou em sua vida?

_____

_____

10. O que sua igreja está fazendo para promover o crescimento espiritual dos que procuram e dos que creem?

_____

_____

11. O que você pode fazer para ajudar a semente a criar raízes em outros?

_____

_____

Lições de vida

Às vezes pode ser útil pensar em toda a sua vida como determinado tipo de solo, pedindo a Deus para mostrar-lhe que tipo de mudanças ele deseja fazer em você. Outras vezes pode ser útil pensar em áreas específicas de sua vida como diferentes tipos de solo. Você se parece mais com uma fazenda do que com um campo, e Deus está ocupado plantando em alguns lugares, tratando de outros, e colhendo em outros cantos de sua vida. Faça uma viagem de reflexão pela vida, analisando as diferentes áreas e pedindo que Deus aponte maneiras com as quais você possa ser mais ágil e obediente a ele.

Devoção

Jesus, és o semeador paciente em minha vida. Obrigado. Tu usaste outros para plantar certas sementes, e por vezes eu sei que não apreciei o trabalho deles como deveria. Ajuda-me a expressar gratidão quando sentir que colocas outros em minha vida para servir-te em minha "fazenda". Senhor, faze o que precisas fazer para tornar meus campos mais produtivos para ti. Eu sou o fazendeiro e a fazenda, mas a ti pertenço.

- Para mais passagens bíblicas sobre responder à Palavra de Deus, leia Salmos 119.99,138; João 20.22-29; Atos 2.38-41; Gálatas 5.22; Efésios 6.17; 1Pedro 2.2.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 4.1-34.

Para pensar

Como posso arrancar os "espinhos" que impedem meu crescimento espiritual? Existem pedras que precisam ser removidas? Solos rochosos que precisam ser lavrados?

LIÇÃO 4

A FÉ EM MEIO A PROVAÇÕES

REFLEXÃO

Tempestades são imprevisíveis. Às vezes nós as vemos chegar, escondendo-se nas nuvens escuras e sinuosas que enchem o horizonte. Se elas aparecem na calada da noite, não as vemos, mas ouvimos o trovão crescente e a chuva que as acompanha. Pense na pior tempestade que você lembra ter presenciado. Pode ser que você estivesse na sala ouvindo o barulho, ou caminhando na mata, ou talvez dirigindo seu carro no meio da chuva. Pense no incrível poder da natureza e em sua sensação de impotência. Quais foram seus sentimentos ao longo da tempestade?

SITUAÇÃO

Jesus e os discípulos atravessavam o mar da Galileia. Alguns deles eram pescadores e conheciam bem o lago. Estavam acostumados a ficar sobre a água, pescando, mesmo durante a noite. Também sabiam das tempestades. É difícil saber quem estava com mais medo quando o vento e as ondas ficaram feios: os pescadores que sabiam o que vinha pela frente, ou os marinheiros de água doce que nunca tinham visto uma tempestade daquelas antes. O grau com que você consegue entrar "no barco" junto dos discípulos nessa passagem bíblica determinará o impacto que ela terá em sua vida.

OBSERVAÇÃO

Leia Marcos 4.35-41 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

35 Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra
margem. 36 E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava,

no barco; e outros barcos o seguiam. [37] Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água. [38] E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos? [39] E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança. [40] Então, lhes disse: Por que sois assim tímidos?! Como é que não tendes fé? [41] E eles, possuídos de grande temor, diziam uns aos outros: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

Versão Fácil de Ler

[35] Naquele dia, quando estava anoitecendo, Jesus disse aos discípulos:

— Vamos atravessar o lago para chegar até o outro lado.

[36] Então, deixando a multidão, entraram no barco onde Jesus estava e o levaram; e outros barcos o seguiram. [37] Uma ventania muito forte começou a soprar e as ondas batiam contra o barco com tal força que ele já estava quase cheio de água. [38] E Jesus estava na parte de trás do barco, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e lhe perguntaram:

— Mestre, estamos afundando! O senhor não se importa?

[39] Jesus levantou-se e, depois de repreender o vento, disse para o mar:

— Pare! Fique calmo!

O vento, então, parou de soprar e tudo ficou calmo. [40] Depois, Jesus lhes disse:

— Por que vocês estão com medo? Vocês não têm fé?

[41] Os discípulos, porém, sentiam muito medo, e perguntavam uns aos outros:

— Quem é este homem que até o vento e o mar lhe obedecem?

Exploração

1. Por que os discípulos estavam com medo da tempestade?

_____

_____

2. O que essa experiência revela sobre os discípulos?

_____

_____

3. Em sua opinião, por que Jesus acalmou a tempestade?

4. Qual foi a atitude dos discípulos após Jesus acalmar a tempestade?

5. Você tem a tendência a permanecer com medo em vez de pedir ajuda a Jesus? Por quê?

Inspiração

E então houve a tempestade. A tempestade salve-se-quem-puder. Ondas de três metros balançavam os discípulos para frente e para trás, fazendo a água entrar no barco até a altura do tornozelo. O rosto de Mateus ficou pálido. Tomé se agarrou à popa. Pedro sugeriu que orassem o Pai-nosso. Melhor ainda, que o Senhor os conduzisse nessa oração. Foi quando eles ouviram o Senhor.

Roncando.

Jesus estava dormindo. As costas junto à proa. Cabeça caída à frente. O queixo batendo no osso esterno à medida que o casco batia contra as ondas. "Jesus!", gritou Pedro.

O carpinteiro acordou, olhou para cima. Limpou a água dos olhos, inflou as bochechas com um suspiro e se pôs em pé. Ergueu a mão, depois a voz, e antes que você pudesse dizer "calma", a água ficou justamente assim. Jesus sorriu e se sentou, e Pedro ficou olhando e perguntou: "Quem é este homem que até o vento e o mar lhe obedecem?" (Mc 4.41, VFL).

Costumávamos ver cenas assim no ensino fundamental. Para nos manter ocupados, a professora distribuía desenhos com a pergunta na parte inferior: "O que há de errado com esta imagem?". Lembra-se delas? Procurávamos atentamente por algo que não

se encaixasse. Uma paisagem rural com um piano perto de um barril de água. Uma sala de aula com um pirata sentado na fileira do fundo. Um astronauta na lua com um telefone público em segundo plano. Analisávamos a imagem e apontávamos o piano, ou o pirata, ou o telefone público, e dizíamos: "Isto não se encaixa". Algo está fora do lugar. Algo é absurdo. Pianos não pertencem a fazendas, nem piratas a salas de aula. Não há telefones públicos na lua. E Deus não é amigo íntimo de pessoas comuns nem tira soneca em barcos de pesca.

Mas, de acordo com a Bíblia, ele o fez. "Pois em Cristo, que veio em forma humana, habita toda a natureza de Deus" (Cl 2.9, VFL). Jesus não era um homem divino, nem um Deus humano. Ele era Deus-homem.

TRECHO DE *O SALVADOR MORA AO LADO*

REAÇÃO

6. Como você se identifica com os discípulos medrosos?

_____

_____

7. Qual é o propósito das "tempestades da vida" que vivenciamos?

_____

_____

8. Como você reagiu a uma das "tempestades da vida" que vivenciou? Por quê?

_____

_____

9. Como Deus se provou fiel a você num momento de dificuldade?

_____

_____

10. O que essa passagem lhe ensina acerca de Jesus?

11. Como é possível usar esse acontecimento da vida de Jesus para encorajar alguém que enfrenta um momento complicado?

Lições de vida

No barco com Jesus havia pescadores experientes e marinheiros inexperientes. A tempestade afetou todos eles. Quando as "tempestades da vida" surgem, o *conhecimento* só pode ajudá-lo até certo ponto. A experiência diz que você tem de continuar removendo a água. Mas ter com você um amigo que já passou por uma tempestade pode lhe conceder alguma esperança de sobrevivência. Quando as tempestades da vida vêm, sua melhor esperança reside em *quem* está no barco com você. Existe alguém senão Jesus que você gostaria de ter em seu barco durante uma tempestade da vida, seja de que tipo for?

Devoção

Jesus, permite-me tornar isto público: sempre tens espaço no barco da minha vida. Na verdade, por favor, aceita o controle. Permite-me viver hoje e sempre com base no fato de que estás no comando. Ensina-me a permitir que guies meu barco ao longo de qualquer passagem da vida. E ensina-me a confiar em ti quando minha única esperança repousar no único que pode falar com as tempestades e acalmar as ondas.

- Para mais passagens bíblicas sobre enfrentar provações, leia Mateus 11.28-30; João 15.18; 16.33; Romanos 5.1-5; 8.28; 2Coríntios 6.3-13; Filipenses 3.7-11; Tiago 1.2-4.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 4.35—5.20.

Para pensar

Com base no que aprendi desta lição, o que posso fazer para enfrentar as futuras "tempestades da vida" com mais confiança?

LIÇÃO 5

UM PASSO DE FÉ

REFLEXÃO

Todos os dias apresentam oportunidades para o exercício da fé. Às vezes, sair da cama para enfrentar o dia pode parecer um grande passo de fé. Ao longo do dia temos decisões a tomar, desafios a cumprir, e muitas vezes enfrentamos dificuldades inesperadas ou tragédias que exigem um passo de fé. No trecho desta lição, vemos esse princípio da fé cotidiana ilustrada na vida de Jesus e na de pessoas que se aproximaram dele com seus pedidos. Pense em alguma ocasião em que você deu um passo de fé na direção de Deus em uma situação difícil. O que você fez, e como Deus respondeu?

SITUAÇÃO

Jesus ministrara por pouco tempo na terra dos gadarenos, onde curou um homem possuído pelo demônio. Então, foi até o extremo norte do mar da Galileia, onde multidões aguardavam seu retorno. Entre elas havia um pai desesperado com uma filha muito doente. Ele tinha esperança de que Jesus pudesse curá-la. Escondida na multidão, havia também uma mulher com um terrível segredo. Essa mulher tinha a esperança de ser curada anonimamente. Cada um deles deu um passo de fé.

OBSERVAÇÃO

Leia Marcos 5.21–42 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

21 Tendo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluiu para ele grande
multidão; e ele estava junto do mar. 22 Eis que se chegou a ele um dos prin-
cipais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés 23 e in-
sistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos

sobre ela, para que seja salva, e viverá. [24] Jesus foi com ele. Grande multidão o seguia, comprimindo-o.

[25] Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia [26] e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior, [27] tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste. [28] Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada. [29] E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo. [30] Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes? [31] Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou? [32] Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto. [33] Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade. [34] E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal.

[35] Falava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre? [36] Mas Jesus, sem acudir a tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente. [37] Contudo, não permitiu que alguém o acompanhasse, senão Pedro e os irmãos Tiago e João. [38] Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito. [39] Ao entrar, lhes disse: Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme. [40] E riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair a todos, tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava. [41] Tomando-a pela mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te! [42] Imediatamente, a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então, ficaram todos sobremaneira admirados.

Versão Fácil de Ler

[21] Jesus voltou para o outro lado do lago e uma grande multidão se reuniu em volta dele na praia. [22] Um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga, também foi. Assim que viu a Jesus, ajoelhou-se aos seus pés, [23] e insistentemente começou a suplicar:

— Minha filhinha está morrendo! Eu lhe peço que venha e coloque as suas mãos sobre ela, para que seja curada e que viva.

[24] Jesus foi com ele e uma grande multidão o seguia, apertando-o de todos os lados.

[25] Havia na multidão uma mulher que há doze anos sofria de hemorragia. [26] Ela já tinha sofrido muito e já tinha gasto tudo o que possuía tratando-se com vários médicos, mas ao invés de melhorar, ia piorando cada vez mais.

[27] Quando ouviu falar de Jesus, atravessou pelo meio da multidão e, aproximando-se por trás dele, tocou em suas roupas. [28] Ela dizia consigo mesma: "Se eu puder ao menos tocar nas roupas dele, ficarei curada". [29] Assim que tocou nele, o sangue parou de correr e ela sentiu em seu corpo que estava curada da sua enfermidade. [30] No mesmo instante Jesus percebeu que dele havia saído poder. Virou-se então para a multidão e perguntou:

— Quem tocou na minha roupa?

[31] Os seus discípulos disseram:

— Está vendo que a multidão o empurra de todos os lados e ainda pergunta quem o tocou?

[32] Jesus, porém, continuou a olhar para todos para ver quem tinha feito aquilo. [33] A mulher, então, tremendo de medo e ciente do que havia acontecido, aproximou-se dele, ajoelhou-se aos seus pés, e disse-lhe toda a verdade. [34] Jesus disse a ela:

— Filha, a sua fé a curou! Vá em paz; você está curada da sua enfermidade.

[35] Jesus ainda estava falando quando alguns homens chegaram, vindos da casa de Jairo, chefe da sinagoga, dizendo:

— A sua filha já morreu, Jairo. Não há mais razão para continuar incomodando o Mestre.

[36] Jesus tinha ouvido o que os homens tinham dito ao chefe da sinagoga e lhe disse:

— Não tenha medo; simplesmente tenha fé.

[37] E Jesus não deixou que ninguém o acompanhasse a não ser Pedro, Tiago e João, o irmão de Tiago. [38] Eles chegaram à casa do chefe da sinagoga, e lá Jesus viu pessoas desesperadas, chorando muito e lamentando alto. [39] Ele entrou e disse a todos:

— Por que todo este desespero e todo este choro? A menina não está morta; ela está apenas dormindo.

[40] Todos caçoaram dele. Então, pedindo a todos que se retirassem, levou os pais da criança e os três que estavam com ele para o quarto onde estava a menina. [41] Depois, pegou na mão dela e disse:

— Talita cumi! — *(que quer dizer: "Menina, eu lhe mando que se levante!").*

[42] No mesmo instante a menina se levantou e começou a andar pelo quarto, e todos ficaram muito admirados. (A menina tinha doze anos.)

Exploração

1. Por que é surpreendente o fato de Jairo ter se aproximado de Jesus em público e implorado que ele curasse sua filha?

2. Por que, para essa mulher, era difícil se aproximar de Jesus?

3. Em sua opinião, como Jairo se sentiu quando Jesus parou a fim de curar a mulher?

4. Por que você acha que Jesus parou a fim de apontar para a mulher?

5. O que as histórias de Jairo e da mulher revelam acerca da fé?

Inspiração

Um distúrbio menstrual crônico. Um problema perpétuo de sangue. Tal condição seria complicada para qualquer mulher de qualquer século. Mas para uma judia, nada podia ser pior. Não havia parte alguma de sua vida que não fosse afetada.

Sexualmente, ela não podia tocar seu marido.

Maternalmente, ela não podia ter filhos.

Domesticamente, qualquer coisa que tocasse era considerada impura. Nada de lavar louça ou limpar o chão.

Espiritualmente, ela não tinha permissão para entrar no templo.

Ela estava fisicamente exaurida e socialmente banida.

Ela havia buscado ajuda "sob o cuidado de vários médicos".

Ela era um caniço rachado. Acordava dia após dia num corpo que ninguém queria. Ela está pronta para fazer sua última oração. E no dia em que a encontramos, ela está prestes a fazê-la.

No momento em que ela chega a Jesus, ele está cercado de pessoas. Ele está a caminho para ajudar a filha de Jairo, o homem mais importante na comunidade. Quais as probabilidades de ele interromper uma missão urgente com um alto oficial para ajudar gente como ela? Bem poucas. Mas quais as probabilidades de ela sobreviver se não aproveitar a oportunidade? Menores ainda. Então, ela aproveita a ocasião.

"Se eu tão somente tocar em seu manto", ela pensa, "ficarei curada".

Decisão arriscada. Para tocá-lo, ela terá de tocar as pessoas. Mas que escolha ela tem? Ela não tem dinheiro, nem influência, nem amigos, nem soluções. Ela esperava que ele reagisse, mas não sabia se ele iria. Tudo o que ela sabia era que ele era bom. Isso é fé.

Fé não é a crença de que Deus fará o que você deseja. Fé é a crença de que Deus fará o que é certo. A parte dela na cura era bem pequena. Tudo o que ela fez foi estender o braço no meio da multidão. "Se eu tão somente tocar nele." A cura começa quando fazemos algo. A cura começa quando estendemos a mão. A cura começa quando damos um passo.

TRECHO DE *O SALVADOR MORA AO LADO*

REAÇÃO

6. Como você pode se identificar com a mulher que sofria de hemorragia?

_____

_____

7. Pense em alguma ocasião em que você achou difícil dar um passo de fé. Por que foi difícil para você?

_____

_____

8. Em qual área da vida você precisa experimentar mais do poder de Cristo?

_____

_____

9. O que essa história lhe ensina acerca da compaixão de Jesus?

_____

_____

10. Jesus confortou Jairo ao dizer: "Não tenha medo; tão somente creia". Como essas palavras são aplicáveis a sua vida?

_____

_____

11. Muitas pessoas tocaram Jesus enquanto ele passava. Por que o poder de Jesus afetou essa mulher e não os demais?

_____

_____

Lições de vida

Dar um passo de fé não é fácil. Os resultados podem não ser o que esperamos. Jairo foi obter ajuda para uma filha doente e as coisas pioraram de início — ela morreu. Outras vezes os resultados se mostrarão ainda melhores do que esperávamos. A mulher foi prontamente curada; a filha de Jairo foi levantada e curada. De modo geral, haverá resultados variados. A mulher foi reconhecida em público (o que ela temia) e então aprovada (o que a deve ter transformado). Como você vem desenvolvendo o hábito de dar passos de fé em sua vida?

Devoção

Senhor, vejo que Jairo e a mulher possuíam algo inestimável em comum: ambos foram a ti confiantes. Percebo que esta é uma das lições básicas da fé. Se desejo exercer a confiança em ti, tenho de

me dirigir à tua presença. Tenho de levar meus problemas, minhas necessidades e minha vida a ti. Percebo que às vezes posso me sentir tão indigno quanto essa mulher, mas ajuda-me a ir de qualquer maneira.

- Para mais passagens bíblicas sobre dar um passo de fé, leia Gênesis 12.2-9; 22.1-19; Josué 6; Daniel 3; Mateus 7.7; Lucas 17.6; Hebreus 11.1,7-12.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 5.21-43.

Para pensar

Quais passos posso dar para fortalecer minha fé? Em quais áreas da vida posso praticar a fé?

LIÇÃO 6

Teste de fé

Reflexão

Episódios desconfortáveis ou ameaçadores costumam acontecer quando menos esperamos. Navegamos ao longo da plácida superfície do conhecido, e de repente uma tempestade irrompe. Seguimos o fluxo e então o vento dá as caras, e as coisas se complicam. Que experiência vem à mente quando você reflete sobre se sentir sozinho ou estar em perigo? Naquela situação, você estava ciente da presença de Deus?

Situação

Depois de alimentar os cinco mil, Jesus precisava de algum tempo sozinho. Ele enviou os discípulos à frente no barco para a próxima parada. Nos dias de Jesus, o modo mais rápido de viajar era de barco. A maioria das jornadas tinha de ser por terra, mas sempre que uma rota pudesse incluir navegação, a viagem costumava ser mais curta. Isto é, a menos que ventos turbulentos começassem a soprar.

Observação

Leia Marcos 6.45-52 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

45 Logo a seguir, compeliu Jesus os seus discípulos a embarcar e passar adiante para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão. 46 E, tendo-os despedido, subiu ao monte para orar. 47 Ao cair da tarde, estava o barco no meio do mar, e ele, sozinho em terra. 48 E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira.

49 Eles, porém, vendo-o andar sobre o mar, pensaram tratar-se de um fantasma
e gritaram. 50 Pois todos ficaram aterrados à vista dele. Mas logo lhes falou e
disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais! 51 E subiu para o barco para
estar com eles, e o vento cessou. Ficaram entre si atônitos, 52 porque não ha-
viam compreendido o milagre dos pães; antes, o seu coração estava endurecido.

Versão Fácil de Ler

45 Imediatamente depois, Jesus fez com que os seus discípulos embarcassem
e partissem na sua frente para a cidade de Betsaida, do outro lado do lago.
Enquanto isso, ele ficaria e despediria a multidão
46 Depois de ter-se despedido deles, Jesus foi até um monte para orar.
47 Quando a noite chegou, o barco estava no meio do lago, e Jesus sozinho em
terra. 48 Jesus percebeu que eles estavam tendo dificuldades em remar, pois o
vento era contrário. Então, por volta das quatro horas da madrugada, Jesus
foi até eles caminhando por sobre as águas do lago. E ele estava quase pas-
sando adiante deles, quando 49 o viram caminhando por sobre as águas. Eles
pensaram que se tratava de um fantasma e gritaram. 50 Estavam todos ater-
rorizados por tê-lo visto. Mas logo Jesus falou com eles, dizendo:
— Coragem, sou eu! Não tenham medo.
51 Depois, Jesus subiu ao barco com eles e o vento se acalmou. Eles ficaram
completamente confusos, 52 pois ainda não tinham entendido nem o milagre
dos pães. Eles não conseguiam entender.

Exploração

1. Por que Jesus não foi com os discípulos no barco?

_____

_____

2. O que impediu os discípulos de reconhecer Jesus?

_____

_____

3. O que Jesus estava tentando ensinar aos discípulos por meio dessa experiência?

_____

_____

4. O que você pode aprender a partir da experiência dos discípulos?

_____

_____

5. Por que Deus testa nossa fé?

_____

_____

Inspiração

Em uma manhã de setembro de 2001, Frank Silecchia amarrou as botas, ajeitou o chapéu e saiu pela porta de sua casa em Nova Jersey. Como operário de construção, ele ganhava a vida construindo coisas. Mas como voluntário nos destroços do World Trade Center, ele tentava apenas encontrar algum sentido naquilo tudo. Esperava encontrar um corpo vivo. Não conseguiu. Encontrou 47 mortos.

Entre a carnificina, porém, ele tropeçou em um símbolo — uma cruz de aço de 6 metros de altura. O colapso da Torre Um no Prédio Seis criou uma câmara rústica no meio das ruínas. Na câmara, através do nascer do sol empoeirado, Frank avistou a cruz.

Um símbolo nos destroços. Uma cruz encontrada na crise. "Onde está Deus nisso tudo?", perguntamos. A descoberta nos desafiou a ter esperança: "No meio disso tudo".

O mesmo pode ser dito de nossas tragédias? Quando a ambulância leva nossos filhos ou a doença leva nossos amigos, quando a economia leva nossa aposentadoria ou o amante leva nosso coração — é possível, como fez Frank, encontrar Cristo na crise? A presença de problemas não nos surpreende. A ausência de Deus, porém, nos desfaz.

Podemos lidar com a ambulância se Deus está ali.

Podemos suportar a UTI se Deus está ali.

Podemos enfrentar a casa vazia se Deus está ali.

Ele está?

Se a "noite" começou às seis horas e Cristo veio às três da manhã, os discípulos ficaram sozinhos na tempestade por nove

horas! Nove turbulentas horas. Tempo suficiente para mais de um discípulo perguntar: "Onde está Jesus? Ele sabe que estamos no barco. Pelo amor de Deus, isso foi ideia dele. Deus está em algum lugar perto daqui?".

E do interior da tempestade vem uma voz inconfundível: "Eu estou".

TRECHO DE *O SALVADOR MORA AO LADO*

REAÇÃO

6. De que forma sua fé tem sido testada?

_____

_____

7. Como Jesus respondeu a você em seu teste de fé?

_____

_____

8. No momento de maior medo dos discípulos, Jesus os acalma com palavras de segurança acerca de sua identidade. De que modo conhecer Jesus ajuda em momentos de teste?

_____

_____

9. O que você pode fazer para fortalecer sua fé em tempos de provação?

_____

_____

10. Como as experiências vitoriosas de outras pessoas ajudaram a desenvolver sua fé?

_____

_____

11. De que modo a provação pode ser uma ferramenta de evangelismo?

_____

_____

Lições de vida

Ao contrário das tempestades anteriores que Jesus acalmou, essa apenas suscitou ventos e ondas que impediam o avanço dos discípulos. Eles trabalhavam duro. Absortos em seus esforços, aparentemente quase deixaram de perceber Jesus caminhando sobre as águas. É provável que estivessem se perguntando por que ele não os havia acompanhado na viagem; contudo, ficaram surpresos e até com medo quando ele apareceu de repente. Quando ficamos tão envoltos com os desafios da vida, ou mesmo com a obediência às instruções de Cristo a ponto de perdemos o senso de sua presença, mudamos nosso foco para a coisa errada. Os testes muitas vezes surgem para chamar nossa atenção de volta a Jesus.

Devoção

Senhor Jesus, jamais me permitas ficar tão envolvido em servir-te a ponto de parar de olhar para ti. Faz-me lembrar que a resistência e as privações por vezes vêm me ajudar a ver que teus propósitos têm menos a ver com o que consigo realizar e mais com o que realizas em e através de mim. Ajuda-me a confiar que farás tudo o que precisas fazer para realizar teus propósitos em minha vida, e no momento exato. Ensina-me a contar contigo mesmo quando não posso te ver.

- Para mais passagens bíblicas sobre teste de fé, leia Salmos 112.8; João 16.33; 18.15-18,25-27; 1Coríntios 16.13; Hebreus 11.7-12.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 6.1-56.

Para pensar

Quando a provação surgir, como posso recordar a mim mesmo que Jesus está sempre ali, mesmo que eu não possa "vê-lo"?

LIÇÃO 7

A VERDADE DE DEUS *VERSUS* A TRADIÇÃO

REFLEXÃO

Tradição. Hábitos esculpidos em pedra. Padrões familiares de comportamento. Tradições quase sempre possuem uma história vibrante, mas muitos dos que as praticam fielmente não têm ideia de como e por que elas surgiram. Tradições muitas vezes assumem a aura de lei. O que pode ter sido uma forma específica de expressar certos valores centrais torna-se muito menos efetivo se os valores foram esquecidos. Qual de suas tradições familiares seria mais difícil de mudar? Por quê?

SITUAÇÃO

A popularidade de Jesus provocou inveja e preocupação entre os líderes religiosos de seu tempo. Ele estava quebrando regras demais. Os discípulos tratavam a tradição sem nenhuma reverência. Uma coleção imensa de regras para a vida havia crescido de forma gradual, a fim de, supostamente, refletir o ensinamento central da Palavra de Deus. De fato, muitas dessas regras se revelaram formas sutis para desviar e contradizer as instruções de Deus, como ilustrou Jesus no episódio a seguir.

OBSERVAÇÃO

Leia Marcos 7.1-23 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

[1] *Ora, reuniram-se a Jesus os fariseus e alguns escribas, vindos de Jerusalém.* [2] *E, vendo que alguns dos discípulos dele comiam pão com as mãos*

impuras, isto é, por lavar [3] (pois os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar cuidadosamente as mãos; [4] quando voltam da praça, não comem sem se aspergirem; e há muitas outras coisas que receberam para observar, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal [e camas]), [5] interpelaram-no os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos de conformidade com a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos por lavar? [6] Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito:

Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.

[7] E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.

[8] Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens. [9] E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição. [10] Pois Moisés disse:

Honra a teu pai e a tua mãe;

e:

Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.

[11] Vós, porém, dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta para o Senhor, [12] então, o dispensais de fazer qualquer coisa em favor de seu pai ou de sua mãe, [13] invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição, que vós mesmos transmitistes; e fazeis muitas outras coisas semelhantes.

[14] Convocando ele, de novo, a multidão, disse-lhes: Ouvi-me, todos, e entendei. [15] Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai do homem é o que o contamina. [16] [Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.] [17] Quando entrou em casa, deixando a multidão, os seus discípulos o interrogaram acerca da parábola. [18] Então, lhes disse: Assim vós também não entendeis? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar, [19] porque não lhe entra no coração, mas no ventre, e sai para lugar escuso? E, assim, considerou ele puros todos os alimentos. [20] E dizia: O que sai do homem, isso é o que o contamina. [21] Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, [22] a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. [23] Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem.

Versão Fácil de Ler

[1] Os fariseus e alguns dos professores da lei, que tinham vindo de Jerusalém, se aproximaram de Jesus e [2] repararam que alguns dos seus discípulos estavam comendo com mãos impuras, isto é, estavam comendo sem antes terem lavado as mãos. [3] (Pois os fariseus e todos os outros judeus não comem sem antes lavar suas mãos com muito cuidado, mantendo a tradição dos antigos.)

4 Quando voltam dos mercados das praças, eles não comem nada que não tenha sido muito bem lavado. E há também muitas outras tradições que eles observam, tais como a lavagem de copos, de jarros e até de panelas de metal e camas. 5 E os professores da lei e os fariseus perguntaram, então, a Jesus:

— Por que os seus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas ao invés disso, comem com as mãos impuras?

6 Mas Jesus lhes disse:

— Isaías tinha razão quando profetizou a respeito de vocês, hipócritas, quando escreveu:

"Este povo me honra com os seus lábios,
mas o seu coração está longe de mim.
7 O culto que eles me prestam não vale nada,
pois os ensinamentos que eles ensinam são mandamentos feitos por homens".

8 — Vocês deixam de lado o mandamento de Deus e se apegam à tradição dos homens.

9 E disse-lhes ainda:

— Vocês são muito bons em deixar de lado os mandamentos de Deus e estabelecer os seus próprios ensinamentos. 10 Por exemplo: Moisés disse: "Honre a seu pai e a sua mãe" e ainda: "Quem quer que insulte a seu pai ou a sua mãe deve ser punido com a morte". 11 Mas vocês dizem: "Se alguém se aproximar de seu pai ou de sua mãe e disser: todos os recursos que eu poderia usar para ajudar a vocês são Corbã, isto é, oferta para o Senhor, 12 então vocês o dispensam de fazer qualquer coisa para ajudar a seu pai ou a sua mãe. 13 Dessa forma vocês anulam os mandamentos de Deus pelas tradições que vocês têm transmitido. E assim como fazem isto, fazem também muitas outras coisas".

14 Jesus chamou a multidão para perto de si novamente e lhes disse:

— Escutem todos o que eu vou dizer, e entendam: 15 Não há nada fora de uma pessoa que, ao entrar nela, a torne impura. Mas, o que sai da pessoa é o que a contamina. [16 Aquele que pode ouvir, ouça!"]

17 Quando Jesus deixou a multidão e foi para casa, os seus discípulos lhe perguntaram o significado daquela parábola. 18 E ele lhes disse:

— Será possível que nem vocês compreendem? Será que vocês não entendem que não há nada fora de uma pessoa que, ao entrar nela, possa contaminá-la, 19 pois não vai para o seu coração, mas sim para o estômago, e depois sai para fora do corpo? E, ao dizer isto, ele estava declarando puras todas as comidas.

20 Depois, acrescentou:

— É o que sai da pessoa que a torna impura, [21] pois é de dentro, do coração de cada um, que saem os maus pensamentos, os atos imorais, os roubos e os assassinatos. [22] É do coração também que saem os adultérios, as avarezas, as maldades, a má-fé, a imoralidade, a inveja, as calúnias, a arrogância e a tolice. [23] Todos estes males vêm de dentro, e são essas coisas que tornam uma pessoa impura.

Exploração

1. De acordo com a tradição judaica, o que os discípulos fizeram de errado?

_____

_____

2. O que Jesus considerava tão hipócrita nos fariseus e nas tradições deles?

_____

_____

3. Qual era o significado da parábola de Jesus?

_____

_____

4. Por que os discípulos não entenderam a parábola?

_____

_____

5. Por que era mais fácil seguir regras religiosas do que desenvolver um relacionamento íntimo com Deus?

_____

_____

Inspiração

Certa vez, quando estávamos saindo para uma viagem de sete dias, lembrei-me de que não havia desligado meu radioamador.

Fui rapidamente para casa, puxei a tomada e voltei correndo. Entretanto, puxei a tomada errada. Tirei a tomada do congelador. Assim, um congelador cheio de comida ficou sem tomada durante sete dias num apartamento abafado.

Ao chegarmos em casa, adivinhem para quem apontaram o dedo quando perceberam o congelador desligado — e quem, portanto, seria responsável por limpá-lo? É isso aí. Então, comecei o trabalho.

Qual é a melhor maneira de limpar um interior podre? Peguei um pedaço de pano, um balde com água e sabão e comecei a limpar a parte externa do aparelho. Eu tinha certeza de que o odor desapareceria com um bom brilho. Quando terminei, o exterior do congelador podia passar por uma inspeção num acampamento da Marinha. Estava reluzente. Quando abri a porta, porém, o congelador estava repugnante.

Sem problema, pensei. Eu sabia o que fazer. Esse congelador precisa de alguns amigos. Eu também ia cheirar mal se tivesse a vida social de uma máquina em uma área de serviço. Assim, armei uma festa. Convidei todos os aparelhos de cozinha da vizinhança. Enchemos o apartamento com geladeiras, fogões, micro-ondas e máquinas de lavar. Um par de torradeiras se reconheceu da loja de eletrodomésticos. Mas os liquidificadores foram o sucesso; eles realmente se deram bem. Tinha certeza de que a interação social curaria o interior do meu congelador, mas estava errado. Abri-o, e o mau cheiro estava ainda pior!

Se nem o trabalho de polimento nem a vida social adiantaram, decidi dar algum *status* para o congelador! Comprei um adesivo da Mercedes e o colei na porta. Pintei um cordão de caxemira na frente. Coloquei um adesivo escrito "Salve as baleias!" na parte de trás e instalei um telefone celular na lateral. Aquele congelador tinha classe. Era estiloso. Então abri a porta, esperando ver o interior limpo, mas o que vi foi pútrido — um interior repulsivo e fétido.

Só consegui pensar em outra opção. Meu congelador precisava de um pouco de prazer de alta tensão! Imediatamente comprei alguns exemplares da revista *Playgelador* — a publicação que

exibe congeladores com as portas abertas. Aluguei alguns filmes com aparelhos safadinhos. Depois de alguns dias de sobrecarga de entretenimento, abri a porta. E fiquei quase doente.

Eu sei o que você está pensando. A única coisa pior que o humor de Max é seu bom senso. Quem se concentraria no exterior quando o problema está no interior?

Você quer mesmo saber?

Uma dona de casa luta com a depressão. Qual é a solução sugerida por algumas amigas bem-intencionadas? Compre um vestido novo.

Um marido está envolvido num caso que lhe traz tanto culpa quanto riscos. A solução? Troque de parceira. Saia com pessoas que não façam você se sentir culpado.

Um jovem profissional sofre com a solidão. Sua obsessão do sucesso deixou sem amigos. O chefe lhe dá uma ideia: Mude seu estilo. Faça um novo corte de cabelo. Ostente grana.

Casos após casos de lidar com o exterior enquanto ignora-se o interior — polir a situação enquanto ignora-se a parte interna. E qual é o resultado? Exterior polido; interior em corrosão. O externo retocado; o interno definhando. Uma coisa está clara: mudanças para efeito de aparência são apenas superficiais.

Neste momento você poderia escrever a mensagem da bem-aventurança. É bem clara: Você muda sua vida ao mudar seu coração.

TRECHO DE *O APLAUSO DO CÉU*

REAÇÃO

6. Quais tradições cumpridas por você são parte de sua herança religiosa?

_____

_____

7. O que você faz a fim de parecer santo?

_____

_____

8. Quando é mais provável que você sustente tradições religiosas externas em vez de honrar a Deus em seu coração?

_____

_____

9. O que há de errado em medir a espiritualidade por meio de ações exteriores?

_____

_____

10. Como você pode se certificar de que tradições e ações exteriores não substituem a verdadeira santidade?

_____

_____

11. O que você pode fazer para garantir que está limpo aos olhos de Deus?

_____

_____

Lições de vida

Sabemos que o comportamento externo e os sistemas de medidas são altamente imprecisos. As aparências enganam tanto quanto transmitem a verdade. Mas é assim que tendemos a julgar o próximo — até nos ocorrer que Deus não se impressiona nem se engana pela aparência. Deus olha no coração, e ele é especialista em limpá-lo. Estar limpo aos olhos de Deus não significa descuidar de nossa aparência ou modo de agir; significa que tomamos medidas para garantir que os aspectos internos e externos de nossa vida sejam consistentes.

Devoção

Deus Pai, teu Filho sempre soube a diferença entre obedecer à letra e ao espírito da lei. Ele me deu um bom exemplo a seguir.

Ajuda-me a fazer isso. Guia-me a uma compreensão de teus desejos que mantenha na mente os assuntos do coração e não se desvie por causa de aparências. Desenvolve em mim a integridade de um coração limpo.

- Para mais passagens bíblicas sobre possuir um coração puro, leia Salmos 51; 94.8-11; Provérbios 4.23; 2Coríntios 4.16-18; Hebreus 12.14.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 7.1-37.

Para pensar

Como posso acabar me esforçando mais para manter uma aparência de santidade em vez de uma santidade interior?

LIÇÃO 8

VERDADEIRO DISCIPULADO

REFLEXÃO

É fácil estabelecer metas elevadas que muitas vezes são esquecidas no calor e na labuta da preparação. Muitas pessoas são campeãs em sua mente; pouquíssimas pagam o preço do treinamento extenuante e da solidão que precede a glória. Pense em alguma ocasião em que seu envolvimento numa atividade exigiu disciplina ou sacrifício significativos. Quais aspectos de sua vida foram afetados? O que você aprendeu a respeito de si mesmo no processo?

SITUAÇÃO

Em resposta ao ensinamento de Cristo nesta passagem, Pedro fez sua declaração: "É o Cristo" (Mc 8.29, VFL). Segue-se então a primeira predição de Jesus acerca de sua morte (8.31-33). O contraste perturbou e confundiu os discípulos. Como o Cristo poderia morrer? Esperava-se que o Messias liderasse Israel em uma nova era de liberdade e poder. Jesus deixou claro que a confiança dos discípulos devia estar focada nele, não nas expectativas populares correntes da missão messiânica.

OBSERVAÇÃO

Leia Marcos 8.34-38 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

34 Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. 35 Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á. 36 Que aproveita ao homem

ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? [37] Que daria um homem em troca de sua alma? [38] Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

Versão Fácil de Ler

[34] Depois de convocar a multidão e os seus discípulos, disse-lhes:

— Se alguém quiser vir comigo, tem que negar a si mesmo, pegar a sua cruz e me seguir. [35] Pois todo aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas aquele que perder a sua vida por minha causa e por causa das Boas Novas, irá salvá-la. [36] Que vantagem terá alguém em ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? [37] O que pode um homem dar em troca de sua alma? [38] Se alguém desta geração perversa e pecadora tiver vergonha de mim e das coisas que ensino, o Filho do Homem também terá vergonha dele quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

Exploração

1. De acordo com Jesus, qual é o custo do verdadeiro discipulado?

_____

_____

2. Como algumas pessoas reagem quando descobrem que ser um verdadeiro seguidor de Jesus é custoso?

_____

_____

3. Qual é sua reação ao custo do verdadeiro discipulado?

_____

_____

4. O que significa perder a vida por causa de Cristo?

_____

_____

5. O que significa ganhar o mundo inteiro?

Inspiração

O bastão do poder é escorregadio. O imperador romano Carlos Magno sabia disso. Uma história interessante envolve o enterro desse famoso rei. A lenda diz que ele pediu para ser enterrado sentado no trono. Pediu para que a coroa fosse colocada em sua cabeça e o cetro na mão. Exigiu que a capa real fosse drapejada em volta dos ombros e um livro aberto fosse posto em seu colo.

Isso aconteceu em 814 d.C. Quase 200 anos mais tarde, o imperador Otelo deu ordens para verificar se o pedido de enterro fora atendido. Conta-se que ele enviou um grupo de homens para abrir o túmulo e fazer um relatório. Encontraram o corpo exatamente como Carlos Magno havia exigido. Só que agora, quase dois séculos depois, a cena era horrível. A coroa estava inclinada, o manto comido pelas traças, o corpo desfigurado. Porém, nas coxas esqueléticas, o livro que Carlos Magno pedira estava aberto: a Bíblia. Um dedo descarnado apontava para Mateus 16.26: "Pois, que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?". Você pode responder a essa.

Trecho de *O aplauso do céu*

Reação

6. De que modo você vem tentando negar a si mesmo e carregar sua cruz?

7. Pense em alguma ocasião em que você quis esconder o fato de ser cristão. O que fez você desejar permanecer quieto?

8. Como uma vida cristã deveria ser diferente de uma vida não cristã?

_____

_____

9. O que você precisa mudar para ser um discípulo verdadeiro?

_____

_____

10. Qual é a recompensa para a pessoa que segue os mandamentos dados por Jesus?

_____

_____

11. Qual a diferença entre negar a si mesmo e a autonegação?

_____

_____

Lições de vida

Os desafios que Jesus apresentou ainda afetam nossa vida. Negar, perder, morrer — estes não são os padrões que o mundo ao nosso redor utiliza para a vida bem-sucedida. Somos treinados a evitar tais sacrifícios, a atentar para nós mesmos. Mas Jesus se põe diante de nós sem rodeios e pergunta: "Existe algo que você valoriza mais do que a mim?". Talvez tenhamos alguma dificuldade para responder a essa pergunta, mas somente uma resposta honesta ajudará.

Devoção

Pai, tu nos deste tão grande promessa, a promessa da salvação. Perdoa-nos quando por vezes depositamos mais esperança nas coisas desta terra do que nas incríveis promessas de teu céu.

- Para mais passagens bíblicas sobre viver para Deus, leia Mateus 4.18-21; 5.14-16; Lucas 12.13-21; 12.29-33; João 12.25-26; 13.5-17.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 8.1-38.

Para pensar

De que modo estou vivendo para mim mesmo em vez de viver para Cristo? O que planejo fazer acerca dessa situação?

LIÇÃO 9

Fé para superar

Reflexão

O menino está nas escadas, inclinando-se para as mãos estendidas de seu pai a meio metro de distância. Ele terá de saltar para ser pego. Ele vê e reconhece o papai, mas a altura é assustadora. Confia, mas agora tem de transformar a confiança em ação. Pense em alguma ocasião em que você confiou plenamente em alguém para fazer algo. Por que você teve fé naquela pessoa? O que aconteceu depois?

Situação

É maravilhoso estar no topo da montanha, mas você tem de descer. Jesus e seus três discípulos mais próximos estavam no monte da transfiguração, onde Jesus revelou sua glória e interagiu brevemente com dois homens extradordinários da época do Antigo Testamento: Moisés e Elias. Pedro, Tiago e João ouviram a voz de Deus Pai afirmar Jesus como seu Filho. Mas eles tiveram de deixar aquela altura espiritual e retornar às multidões, e enfrentar as complicações e os testes de fé da vida.

Observação

Leia Marcos 9.14-29 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

14 Quando eles se aproximaram dos discípulos, viram numerosa multidão ao redor e que os escribas discutiam com eles. 15 E logo toda a multidão, ao ver Jesus, tomada de surpresa, correu para ele e o saudava. 16 Então, ele interpelou os escribas: Que é que discutíeis com eles? 17 E um, dentre a multidão, respondeu: Mestre, trouxe-te o meu filho, possesso de um espírito mudo; 18 e

este, onde quer que o apanha, lança-o por terra, e ele espuma, rilha os dentes e vai definhando. Roguei a teus discípulos que o expelissem, e eles não puderam.
19 Então, Jesus lhes disse: Ó geração incrédula, até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-mo. *20 E trouxeram-lho; quando ele viu a Jesus, o espírito imediatamente o agitou com violência, e, caindo ele por terra, revolvia-se espumando.* *21 Perguntou Jesus ao pai do menino: Há quanto tempo isto lhe sucede? Desde a infância, respondeu;* *22 e muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o matar; mas, se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.* *23 Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê.* *24 E imediatamente o pai do menino exclamou [com lágrimas]: Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!* *25 Vendo Jesus que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai deste jovem e nunca mais tornes a ele.* *26 E ele, clamando e agitando-o muito, saiu, deixando-o como se estivesse morto, a ponto de muitos dizerem: Morreu.* *27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.*

28 Quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular: Por que não pudemos nós expulsá-lo? *29 Respondeu-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração [e jejum].*

Versão Fácil de Ler

14 Quando chegaram perto do lugar onde os outros discípulos estavam, viram uma grande multidão ao redor deles. Viram também que os professores da lei estavam discutindo com eles. *15 Assim que as pessoas da multidão o viram, ficaram surpresas e correram para cumprimentá-lo.* *16 Ele então lhes perguntou:*

— O que vocês estão discutindo com eles?

17 Um homem que estava no meio da multidão respondeu:

— Mestre, eu trouxe o meu filho para que o senhor o visse, pois ele está possuído por um demônio que não permite que ele fale. *18 Quando esse demônio o ataca, atirando-o no chão, ele espuma pela boca, range os dentes e o seu corpo se torna rígido. Pedi aos seus discípulos para expulsarem o demônio, mas eles não conseguiram.*

19 Jesus, então, disse:

— Gente sem fé! Até quando tenho que estar entre vocês? Até quando terei que tolerá-los? Tragam o menino até aqui.

20 E eles o levaram. Quando o demônio viu a Jesus, ele imediatamente sacudiu o garoto com força, fazendo com que rolasse no chão e espumasse pela boca. *21 Jesus perguntou ao pai do rapaz:*

— Há quanto tempo o garoto está assim?

E ele respondeu:

— Desde criança.

22 Muitas vezes esse demônio o atira no fogo ou na água para matá-lo.
Se o senhor puder fazer alguma coisa, tenha compaixão de nós e ajude-nos.
23 Jesus lhe disse:
— Você disse: "Se o senhor puder". Tudo é possível para quem tem fé.
24 E imediatamente o pai do rapaz gritou, dizendo:
— Eu tenho fé! Ajude-me a ter mais fé!
25 Quando Jesus viu que uma multidão estava se juntando rapidamente ao redor deles, repreendeu o demônio e disse-lhe:
— Eu ordeno, demônio surdo e mudo, que saia deste menino e nunca mais entre nele!
26 O demônio, então, gritando, sacudiu o rapaz com violentas convulsões e saiu dele, deixando-o como morto. A maioria das pessoas dizia que o rapaz tinha morrido. 27 Mas Jesus o pegou pela mão, ajudou-o a se levantar e ele ficou de pé.
28 Depois que Jesus chegou a casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular:
— Por que nós não conseguimos expulsar aquele demônio?
29 E Jesus lhes respondeu:
— Esse tipo somente pode ser expulso por meio de oração.

Exploração

1. Qual é a autoridade de Jesus sobre os outros espíritos?

_____

_____

2. Em sua opinião, como se sentia o pai nessa história após tantos anos cuidando do filho?

_____

_____

3. Quão grande era a fé desse pai?

_____

_____

4. Por que os discípulos foram incapazes de curar o rapaz?

5. Com qual personagem dessa história você se identifica?

Inspiração

A maior parte de nossa vida de oração precisa de um ajuste. Falta consistência na vida de oração de algumas pessoas. Ou são um deserto ou um oásis. Palavras longas, secas e áridas interrompidas por breves mergulhos nas águas da comunhão. Passamos dias ou semanas sem uma oração consistente, mas, então, algo acontece — ouvimos um sermão, lemos um livro, vivenciamos uma tragédia —, alguma coisa que nos leva a orar, e assim mergulhamos. Submergimos em oração e saímos de lá mais leves e renovados. Porém, quando retomamos nossa jornada, as orações ficam para trás.

Outros entre nós precisam de sinceridade. Nossas orações são um pouco ocas, memorizadas e rígidas. Mais liturgia que vida. E embora feitas diariamente, são maçantes.

Outros ainda carecem de, bem, honestidade. Nós nos perguntamos honestamente se orar faz alguma diferença. Por que Deus, lá no céu, desejaria falar comigo, aqui na terra? Se Deus sabe todas as coisas, quem sou eu para fazer algo?

Se você tem dificuldade em orar, eu tenho o cara certo para você. Não se preocupe, ele não é um santo monástico. Não é um apóstolo de joelhos calejados. Também não é um profeta cujo sobrenome é Meditação. Não é do tipo excessivamente santo, que ficará lembrando você de orar mais e mais. Ele é o oposto. É um pai com um filho doente precisando de um milagre. A oração do pai não é grande coisa, mas a resposta é, e o resultado nos faz lembrar: o poder não está na oração, mas naquele que a ouve.

Ele orou em meio ao desespero. Seu filho, o único filho, estava possuído por um demônio. Não era apenas um surdo-mudo que

sofria de epilepsia; o rapaz também estava possuído por um espírito maligno. Desde que o rapaz era pequeno, o demônio o jogava no fogo e na água.

Que desafio! Ele não podia deixar o filho sozinho por um minuto. Quem saberia dizer quando aconteceria o próximo ataque? O pai tinha de permanecer em plantão, alerta 24 horas por dia. Ele estava desesperado e cansado, e suas orações refletiam isso.

"Se o senhor puder fazer alguma coisa, tenha compaixão de nós e ajude-nos".

Ouça esta oração. Parece corajosa? Confiante? Forte? Dificilmente...

Ele disse *se*. O termo grego é ainda mais enfático. O tempo verbal implica dúvida. É como se o homem dissesse: "É bem provável que isto esteja fora de seu alcance, mas se você puder...".

Mais submisso que poderoso. Mais tímido que imponente. Mais parecido com uma ovelha manca que com um leão orgulhoso a rugir na floresta. Se a oração dele se parece com a sua, não desanime, pois é assim que ela começa.

A oração começa com um anseio. Um apelo honesto. Pessoas comuns contemplando o monte Everest. Sem pretensão. Sem arrogância. Sem pose. Só oração. Oração frágil, mas, certamente, oração.

Trecho de *Ele ainda remove pedras*

Reação

6. Que tipo de fé Jesus requer de nós?

_____

_____

7. Quando ou onde sua fé foi desafiada ultimamente?

_____

_____

8. Como esses desafios ajudaram a aprofundar sua fé em Deus?

9. Como a promessa de Jesus, "Tudo é possível ao que crê", fortalece sua fé?

10. Como o apelo do pai, "Eu creio, ajuda-me na minha falta de fé"!, ressoa nas orações que você faz?

11. Como você pode encorajar outros que carecem de fé?

Lições de vida

O resultado desse milagre indica por que tantos de nós têm dificuldade em enxergar a obra de Deus. O apelo do pai expressa uma bela combinação de fé ousada e honestidade. Ele reconheceu a necessidade de confiar, mas reconheceu também sua fraqueza. Admitiu que precisava de ajuda, e também que precisava de ajuda para crer. Os discípulos ficaram preocupados por não terem conseguido fazer o que Jesus fez. A resposta dele evidencia o fato de que nunca se trata do que realizamos, mas do que Deus realiza em nós e através de nós. Os discípulos queriam mais confiança em seu próprio poder; Jesus lhes diz para focar em ter contato com o poder de Deus por meio de oração e jejum.

Devoção

Pai, estimamos tuas promessas de cuidar de teus filhos. Contudo, muitas vezes recorremos a ti com ideias confusas e incertas de

tua vontade. Obrigado, Pai, pela garantia de que nossas orações imperfeitas não podem impedir teu incrível poder.

- Para mais passagens bíblicas sobre confiar em Deus, leia Gênesis 18.1-14; Mateus 8.5-13; 9.27-31; Lucas 11.9-10; 12.22-34.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 9.1-50.

Para pensar

Quais são algumas das promessas das Escrituras que posso memorizar para fortalecer minha fé? Como irei memorizá-las?

LIÇÃO 10

SALVAÇÃO POR MEIO DA FÉ

REFLEXÃO

Sonhos de riqueza são uma coisa. Ter uma conta bancária enorme, vastas propriedades e um patrimônio impressionante é outra. Podemos imaginar ter uma sorte inesperada dessas; é um pouco mais difícil imaginar o que de fato faríamos com isso tudo. Se você recebesse uma quantia fora do comum de riqueza, como a gastaria? Em sua opinião, como isso afetaria sua visão da vida, das pessoas e da eternidade?

SITUAÇÃO

Três dos evangelhos — Mateus, Marcos e Lucas — incluem o encontro de Jesus com o jovem rico. Ele parece surgir do nada, ansioso para apresentar sua pergunta a Jesus. Ele faz uma pergunta universal: Como faço para entrar no céu? Mas, rapidamente, fica claro que ele não vai aceitar a resposta que Jesus lhe dá. A riqueza dele não conseguiu lhe dar confiança eterna, mas se afastar da alternativa o deixa ainda mais infeliz.

OBSERVAÇÃO

Leia Marcos 10.17-31 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

17 E, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?
18 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus.
19 Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe.
20 Então, ele respondeu: Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude.
21 E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta:

Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me. [22] *Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades.*

[23] *Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!* [24] *Os discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é [para os que confiam nas riquezas] entrar no reino de Deus!* [25] *É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.* [26] *Eles ficaram sobremodo maravilhados, dizendo entre si: Então, quem pode ser salvo?* [27] *Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.*

[28] *Então, Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos.*

[29] *Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho,* [30] *que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna.*[31] *Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros.*

Versão Fácil de Ler

[17] *Quando Jesus estava começando de novo a sua viagem, um homem correu ao seu encontro e, ajoelhando-se aos seus pés, perguntou:*

— Bom Mestre, o que eu devo fazer para herdar a vida eterna?

[18] *Jesus lhe respondeu:*

— Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém! [19] *Você conhece os mandamentos: "Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho, não seja desonesto, honre o seu pai e a sua mãe".*

[20] *O homem, então, disse:*

— Mestre, desde pequeno tenho obedecido a todos esses mandamentos.

[21] *Jesus olhou para ele e, sentindo um grande amor por ele, disse-lhe:*

— Está faltando somente uma coisa: Vá, venda tudo o que você tem e distribua o dinheiro entre os pobres, pois assim você terá tesouro no céu. Depois venha e siga-me.

[22] *O homem, porém, ficou contrariado ao ouvir isso e foi embora triste, pois ele tinha muitos bens.*

[23] *Jesus olhou ao seu redor e disse aos discípulos:*

— Como é difícil para os ricos entrarem no reino de Deus!

[24] *Os discípulos acharam estranho o que Jesus tinha dito, mas ele disse novamente:*

— Meus filhos, como é difícil entrar no reino de Deus! [25] *É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino de Deus!*

[26] *Eles acharam isso ainda mais estranho e começaram a perguntar uns aos outros:*

— Então, quem é que pode ser salvo?

[27] *Olhando para eles, Jesus explicou:*

— É impossível para as pessoas, mas não para Deus, porque para Deus tudo é possível.

[28] *Pedro, então, disse:*

— Olhe, nós deixamos tudo e seguimos o senhor.

[29] *E Jesus respondeu:*

— Digo a verdade a vocês: Aquele que deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou propriedades por minha causa e por causa das Boas Novas, [30] *receberá muito mais, ainda nesta vida. Ele receberá cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e propriedades, com perseguições. E no futuro receberá a vida eterna.* [31] *Muitos dos que agora são os primeiros serão os últimos e muitos dos que agora são os últimos serão os primeiros.*

Exploração

1. Por que o jovem pensou que herdaria a vida eterna?

_____

_____

2. Por que o jovem não podia aceitar as exigências de Jesus para a vida eterna?

_____

_____

3. Por que é difícil para o rico entrar no reino de Deus?

_____

_____

4. O que Jesus estava tentando ensinar aos discípulos a respeito da vida eterna?

_____

_____

5. O que a resposta de Pedro revela acerca de sua atitude perante a vida eterna?

_____

_____

Inspiração

Jesus vai ao ponto. "Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus".

A declaração deixa o jovem abalado e os discípulos confusos.

A pergunta deles poderia ser a nossa: "Quem, então, pode ser salvo?". A resposta de Jesus choca os ouvintes: "Para o homem é impossível...".

Impossível.

Ele não diz que é improvável. Não diz nem sequer que será difícil. Ele diz que é "impossível".

Parece frio demais para você? A vida toda você tem sido recompensado de acordo com seu desempenho. Recebe notas de acordo com seus estudos. Obtém elogios de acordo com seu sucesso. Ganha dinheiro em função de seu trabalho.

É por isso que o jovem rico pensou que o céu estava apenas a um pagamento de distância. Fazia sentido, afinal. Você trabalha duro, cumpre seus deveres e pronto — suas contas estão pagas. Jesus diz: "Nem pensar". O que você quer custa muito mais do que pode pagar. Você não precisa de um sistema bancário, precisa de um Salvador. Não precisa de um currículo, precisa de um Redentor. Pois "as coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus". Veja bem, não foi o dinheiro que atrapalhou o jovem rico; foi a autossuficiência. Não foram os bens materiais, foi a pompa. Não foi a grana alta; foi a presunção elevada.

Espantoso. Essas pessoas se colocam diante do trono de Deus e exaltam a si mesmas. A grande trombeta soou, e elas ainda estão tocando suas próprias cornetas. Cantam para si mesmas, em vez de cantar louvares a Deus. Leem seus currículos, em vez de adorar a Deus. Falam, quando deviam estar sem palavras. Vangloriam-se na presença do próprio Rei. O que é pior: sua arrogância ou sua cegueira?

Deus não nos salva por causa do que fazemos. E somente um Deus grandioso faz por seus filhos o que eles não podem fazer por si mesmos.

É esta a mensagem de Paulo: "Porque, aquilo que a Lei fora incapaz de fazer Deus o fez".

E é esta a mensagem da primeira bem-aventurança: "Bem-aventurados os pobres em espírito".

A joia da alegria é concedida aos humildes de espírito, não aos abastados. O deleite de Deus é recebido mediante a rendição, e não conferido mediante a conquista.

TRECHO DE *O APLAUSO DO CÉU*

REAÇÃO

6. Você tem avaliado a obediência a Deus de acordo com ações externas em vez de atitudes internas?

_____

_____

7. Por que somos tão facilmente distraídos pelas riquezas?

_____

_____

8. O que significa dizer que os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros?

_____

_____

9. Diante da riqueza, qual deveria ser a atitude dos que creem?

_____

_____

10. Qual é a promessa de Jesus aos que renunciam aos tesouros deste mundo por causa dele?

11. O que, além do dinheiro, pode distrair as pessoas que desejam seguir a Deus?

Lições de vida

Como a lâmina de um hábil cirurgião, as palavras de Jesus podiam separar o coração do homem de suas riquezas. A operação seria dolorosa, mas eficaz para sempre. Jesus disse: "Onde estiver o seu tesouro, lá também estará o seu coração" (Mt 6.21, VFL). Suas palavras expõem o conflito interior do homem e lançam um desafio. Quando estamos à procura do que realmente está em nosso coração, o melhor lugar para começar é com nossas finanças e "coisas". Se reconhecermos que elas pertencem a Deus e que nós somos apenas administradores, é bem provável que nosso coração estará também nas mãos de Deus.

Devoção

Pai, guarda-nos de sermos tão cegados pelos bens materiais, que não podemos manter, a ponto de falharmos em ver o tesouro eterno, que não podemos perder.

- Para mais passagens bíblicas sobre os enganos da riqueza, leia Provérbios 28.11,20; Mateus 15.21-28; Marcos 8.36-37; Lucas 12.15-21; 16.19-31.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 10.1-52.

Para pensar

Como posso evitar a armadilha de depositar minha confiança em coisas em vez de depositá-la em Deus?

LIÇÃO 11

O MAIOR MANDAMENTO

Reflexão

A regra principal da vida tem a ver com o amor. Quando perguntaram a Jesus: "Qual é a principal coisa da vida?", ele não hesitou em responder. Assim como precisamos pensar de modo amplo sobre formas de expressar amor aos outros, temos de estar constantemente ampliando o âmbito de nosso amor a Deus. Pense em alguém que você ama muito. De quantas maneiras diferentes você mostra seu amor a essa pessoa?

Situação

Os conflitos e as inimizades no ministério de Jesus chegaram ao ápice. Seus adversários, os líderes religiosos judeus, sentiam-se ameaçados e estavam no limite de sua paciência. Jesus respondeu inúmeras vezes às perguntas capciosas e armadilhas verbais deles. Ele mostrou estar mais que à altura da tarefa. Tanto é assim que um mestre da lei decidiu perguntar a Jesus uma questão que estava em sua mente havia muito tempo. A resposta do Senhor o deixou com muito em que pensar.

Observação

Leia Marcos 12.28-34 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

28 Chegando um dos escribas, tendo ouvido a discussão entre eles, vendo como Jesus lhes houvera respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o principal de todos os mandamentos? 29 Respondeu Jesus: O principal é:

Ouve, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor!

30 Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.

31 O segundo é:
Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
Não há outro mandamento maior do que estes.
32 Disse-lhe o escriba: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que ele é o único, e não há outro senão ele, 33 e que amar a Deus de todo o coração e de todo o entendimento e de toda a força, e amar ao próximo como a si mesmo excede a todos os holocaustos e sacrifícios. 34 Vendo Jesus que ele havia respondido sabiamente, declarou-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém mais ousava interrogá-lo.

Versão Fácil de Ler

28 Um dos professores da lei, aproximando-se de Jesus, ouviu a discussão e, como tivesse gostado da resposta que Jesus havia dado, perguntou-lhe:
— Qual é o mandamento mais importante?
29 Jesus respondeu:
— O mandamento mais importante é o primeiro: "Ouça, Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. 30 Ame o Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de toda a sua força". 31 O segundo mandamento é este: "Ame ao seu próximo como você ama a você mesmo". Não há nenhum outro mandamento que seja maior do que estes. 32 O professor da lei disse-lhe:
— O senhor tem razão, Mestre! Está certo quando diz que Deus é único e que não existe outro a não ser ele. 33 O senhor também está certo quando diz que devemos amá-lo de todo o nosso coração, com todo o nosso entendimento e com toda a nossa força, e que também devemos amar ao nosso próximo assim como amamos a nós mesmos, pois tudo isso é superior a quaisquer ofertas de animais queimados ou sacrifícios.
34 Quando Jesus ouviu aquela resposta sábia do professor da lei, disse-lhe:
— Você não está longe do reino de Deus. Depois disto, ninguém se atreveu fazer-lhe mais perguntas.

Exploração

1. Que tipo de amor somos ordenados a ter por Deus?

_____

_____

2. O que significa amar a Deus com todo o seu coração, alma, entendimento e força?

3. Como você ama a si mesmo?

4. Pense em algum momento em que você testemunhou um ato de amor. O que mais lhe impressionou na ocasião?

5. O que Jesus disse ser a coisa mais importante na vida?

Inspiração

(Cena: Domingo de manhã, congregação da igreja; oração silenciosa.)

Max: Deus, eu quero realizar grandes coisas.

Deus: Quer?

Max: Pode apostar! Quero ensinar a milhões! Quero lotar o Maracanã! Quero que o mundo todo conheça seu poder salvador! Sonho com o dia em que...

Deus: Isso é ótimo, Max. Na verdade, posso usar você hoje depois da igreja.

Max: Demais! E que tal algum trabalho no rádio e na TV ou um convite para falar no Congresso?

Deus: Bem, não é exatamente isso o que eu tinha em mente. Vê aquele sujeito sentado ao seu lado?

Max: Sim.

Deus: Ele precisa de uma carona para casa.

Max (silêncio): Quê?

Deus: Ele precisa de uma carona até a casa dele. E, aproveitando, uma daquelas senhoras de idade sentadas perto de você

está preocupada em trocar a geladeira de lugar. Por que você não aparece para uma visita esta tarde e...

Max (implorando): Mas, Deus, e quanto ao resto do mundo?

Deus (sorrindo): Pense nisso.

TRECHO DE *MOLDADO POR DEUS*

REAÇÃO

6. Em quais aspectos — coração, alma ou entendimento — você acha mais difícil amar a Deus? Por quê?

7. Por que é desafiador amar a Deus da maneira que ele ordena?

8. Por que temos dificuldade em amar nosso próximo como a nós mesmos?

9. De que modo os componentes do grande mandamento estão inter-relacionados?

10. O que significa dizer que uma pessoa não está longe do reino de Deus?

11. De que forma o mandamento de amar a Deus difere da emoção humana do amor?

Lições de vida

O grande mandamento, com seus dois componentes (amar a Deus e ao próximo), está no centro de nossa resposta a tudo o que Cristo fez por nós. Nossa resposta não deve se concentrar naquilo que nos fará sentir importantes, fundamentais ou indispensáveis. Em vez disso, devemos continuar voltando à obediência. Reconhecendo tudo o que Deus fez por nós, o que podemos fazer a nosso próximo em resposta grata a Deus?

Devoção

Deus, dá-nos força ao tentarmos ser mais parecidos com Jesus em nossa vida. Pedimos que mantenhas o maligno longe de nós; mantém-nos perto de ti, Pai. Permite que nossa vida seja testemunho de teu amor por nós. Quando as pessoas olharem para nossa vida, vejam quanto tens amado o mundo.

- Para mais passagens bíblicas sobre amar a Deus e as pessoas, leia Mateus 5.43-44; João 13.34; Romanos 12.9; 1Coríntios 13.4-8; Efésios 5.2; 1João 4.7-12,19-21; 5.1-3; 2João 5.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 11.1—13.37.

Para pensar

Como posso demonstrar aos outros um amor mais sacrificial? Qual seria um bom lugar para começar?

LIÇÃO 12

Adoração

Reflexão

Pense em algum presente significativo que você deu a alguém. Procure lembrar-se sobre o que tornou esse presente significativo. Por vezes, a importância de uma dádiva vem do que você queria expressar. Por vezes, vem de como você acha que a pessoa seria afetada ou ajudada pelo presente. Como a pessoa reagiu a seu presente? De que maneira essa experiência moldou seu modo de pensar acerca de dar presentes?

Situação

A essa altura do ministério de Jesus, as tensões estavam em alto nível. A entrada triunfante em Jerusalém ocorrera dias antes, e os líderes religiosos estavam desesperados para resolver o "problema Jesus". Mas, em meio aos ataques e escrutínios constantes, Jesus reservou tempo para aceitar um presente de amor.

Observação

Leia Marcos 14.3-9 da RA ou da VFL.

Almeida Revista e Atualizada

[3] Estando ele em Betânia, reclinado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com preciosíssimo perfume de nardo puro; e, quebrando o alabastro, derramou o bálsamo sobre a cabeça de Jesus. [4] Indignaram-se alguns entre si e diziam: Para que este desperdício de bálsamo? [5] Porque este perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e dar-se aos pobres. E murmuravam contra ela. [6] Mas Jesus disse: Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou boa ação para comigo. [7] Porque os pobres, sempre os tendes convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem, mas a mim nem sempre me tendes. [8] Ela fez o que pôde: antecipou-se a

ungir-me para a sepultura. [9] Em verdade vos digo: onde for pregado em todo o mundo o evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.

Versão Fácil de Ler

[3] Jesus estava na cidade de Betânia, à mesa na casa de Simão, o leproso, quando chegou uma mulher. Ela entrou com um frasco de alabastro cheio de um perfume muito caro feito de nardo puro. Quebrou o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus. [4] Algumas das pessoas que estavam presentes ficaram indignadas e diziam umas para as outras:

— Que desperdício! Por que ela fez isso? [5] Esse perfume poderia ter sido vendido por mais de 300 moedas de prata e o dinheiro distribuído entre os pobres!

E começaram a criticá-la severamente. [6] Mas Jesus lhes disse:

— Deixem-na em paz! Por que vocês a estão incomodando? Ela me fez uma coisa boa! [7] Os pobres estarão sempre com vocês e poderão ajudá-los quando quiserem. Eu, no entanto, não estarei sempre com vocês. [8] Ela fez o que pôde; derramou perfume sobre o meu corpo antes do tempo e assim preparou-o para o enterro. [9] Digo a verdade a vocês: Em todos os lugares do mundo onde as Boas Novas forem proclamadas, o que ela acabou de fazer será contado em memória dela.

Exploração

1. Por que a mulher foi criticada por suas ações?

_____

_____

2. Em sua opinião, como a mulher se sentiu depois de Jesus reconhecer suas ações?

_____

_____

3. Por que a mulher escolheu ungir Jesus naquele momento?

_____

_____

4. De acordo com Jesus, qual era o significado das ações da mulher?

5. Imagine-se na sala com Jesus, os discípulos e a mulher. Como você teria reagido a esse presente tão caro?

Inspiração

Deus o ama do jeito que você é. Você está enganado se pensa que o amor dele por você seria maior se a sua fé fosse maior. Se você pensa que o amor dele seria mais profundo se os seus pensamentos o fossem, engana-se de novo. Não confunda o amor de Deus com o amor das pessoas. O amor das pessoas costuma aumentar com o desempenho e diminuir com os erros. Não é assim com o amor de Deus. Ele o ama exatamente como você é.

Deus o ama do jeito que você é, mas se recusa a deixá-lo assim. Quando minha filha Jenna era criança, eu costumava levá-la a um parque perto de nosso apartamento. Certo dia, enquanto ela brincava numa caixa de areia, um vendedor de sorvetes se aproximou. Comprei uma surpresa para ela, e quando me virei para entregar-lhe o sorvete, vi que ela estava com a boca cheia de areia. Onde eu queria pôr uma guloseima, ela havia colocado terra.

Eu a amei com sua boca suja de areia? Com certeza. Ela era menos minha filha por estar com a boca suja de areia? Claro que não. Eu permitiria que ela continuasse com areia na boca? Nem pensar. Eu a amava exatamente como ela estava, mas me recusava a deixá-la daquele jeito. Levei minha filha até a fonte da água e lavei sua boca. Por quê? Porque eu a amo.

Deus faz o mesmo conosco. Ele nos leva até a fonte. "Cuspa a terra, meu bem", exorta nosso Pai. "Tenho algo melhor para você." Assim, ele nos limpa de nossa imundície: imoralidade, desonestidade, preconceitos, amargura, ganância. Não apreciamos a limpeza; por vezes preferimos a areia ao sorvete. "Posso comer terra se eu quiser", afirmamos, fazendo careta. O que é verdade

— podemos. Mas, se o fizermos, a perda é nossa. Deus tem uma oferta melhor. Quer que sejamos semelhantes a Jesus.

TRECHO DE *SIMPLESMENTE COMO JESUS*

REAÇÃO

6. Você já foi criticado por amar a Deus? Como?

_____

_____

7. Com base nessa passagem das Escrituras, como você responderia às pessoas que criticam seu amor por Deus?

_____

_____

8. O que você está disposto a sacrificar para adorar a Deus?

_____

_____

9. Como o exemplo dessa mulher desafia sua percepção da adoração?

_____

_____

10. Por que era difícil as outras pessoas perceberem o valor do que a mulher fez por Jesus?

_____

_____

11. Em sua opinião, por que a mulher decidiu oferecer esse presente a Jesus?

_____

_____

Lições de vida

Nessa passagem, havia um grupo de pessoas dividindo a sala com Jesus Cristo. Elas estavam na presença dele. No entanto, de toda aquela sala cheia, somente uma pessoa expressou adoração e amor. O processo de gratidão e adoração requer algum tipo de ligação pessoal de nossa parte. Pode ser até mais fácil passar por movimentos prescritos e seguir as sugestões de alguém, mas se este é o limite de nossa participação na adoração, ficaremos com pouco no caminho da transformação pessoal. Estar na presença de Cristo e expressar nossa gratidão deveria nos modificar. Uma das melhores perguntas que podemos fazer enquanto nos prepararmos para adorar é: "Hoje, como expressarei o que Jesus significa para mim enquanto estou junto de outros?".

Devoção

Pai, ajuda-nos a reservar tempo para te adorar. Ajuda-nos a manter nossa promessa de fidelidade a ti, mesmo nos momentos em que estamos cercados de pessoas que se opõem a teu reino. Dá-nos grande coragem ao enfrentarmos os desafios de te seguir.

- Para mais passagens bíblicas sobre adorar a Deus, leia Êxodo 3.1-6; 34.14; Salmos 29.12; Lucas 10.38-42; Hebreus 12.28; Tiago 4.8.
- Para completar o evangelho de Marcos durante este estudo em doze partes, leia Marcos 14.1—16.20.

Para pensar

Como essa história me inspira a derramar meu coração em adoração? Quando e como realizarei esse desejo?

NOTA AO LEITOR

Os textos da seção "Inspiração" foram traduzidos diretamente dos originais em inglês de Max Lucado, com exceção de *The Gift of the Blessing*, de Gary Smalley e John Trent [*A dádiva da bênção na família*. Campinas: United Press, 1997].

Os livros a seguir foram publicados por W Publishing Group, uma divisão da Thomas Nelson, Inc., Nashville, Tennessee, EUA. Quando for o caso, apresentamos entre colchetes as correspondentes versões em português.

He Still Moves Stones. Copyright © 1993 de Max Lucado. [*Ele ainda remove pedras*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005].

Just Like Jesus. Copyright © 1998 de Max Lucado. [*Simplesmente como Jesus*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005].

Next Door Savior. Copyright © 2003 de Max Lucado. [*O Salvador mora ao lado*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005].

Six Hours One Friday. Copyright © 2004 de Max Lucado [*Seis horas de uma sexta-feira*. São Paulo: Editora Vida, 2010].

The Applause of Heaven. Copyright © 1990, 1996, 1999 de Max Lucado. [*O aplauso do céu*. Campinas: United Press, 2005].

O livro a seguir foi publicado por Tyndale House Publishers, Wheaton, Illinois, EUA:

Shaped by God (publicado anteriormente como *On The Anvil*). Copyright © 2001 de Max Lucado. [*Moldado por Deus*. São Paulo: Proclamação, 2010].